



Anno XI—N. 560

REVISTA

SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1911 * *



POLITICAGEM—Todos os annos visto a mesma fantasia. No entanto, ainda ha muita gente que não me conhece...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1911.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa.

Rio de Janeiro.

Illmos. Srs.

Tendo na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices ns. 40.199|204, sinistradas pelo fallecimento da Exma. Sra. Dona Joanna Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a V.V. S.S. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam, na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a oportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correção e o rapido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada Sociedade.

Reiterando a VV. SS. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos, com subido apreço,

De VV. SS.

Attos. veneradores

OLIVEIRA, VALLE & C.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1911.

Illmo. Sr. Superintendente da Succursal da "Equitativa".

S. Paulo.

Ao receber das mãos de V. S. a quantia de 5:000\$000, proveniente do sorteio a que procedeu a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em suas apolices no dia 16 do corrente, no qual foi contemplada a minha apolice sob n. 50.182, agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela "Equitativa", pois a apolice sorteada facultou-me receber "em dinheiro" o seu valor integral e continúa em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou, com a devida consideração,

De V. S.

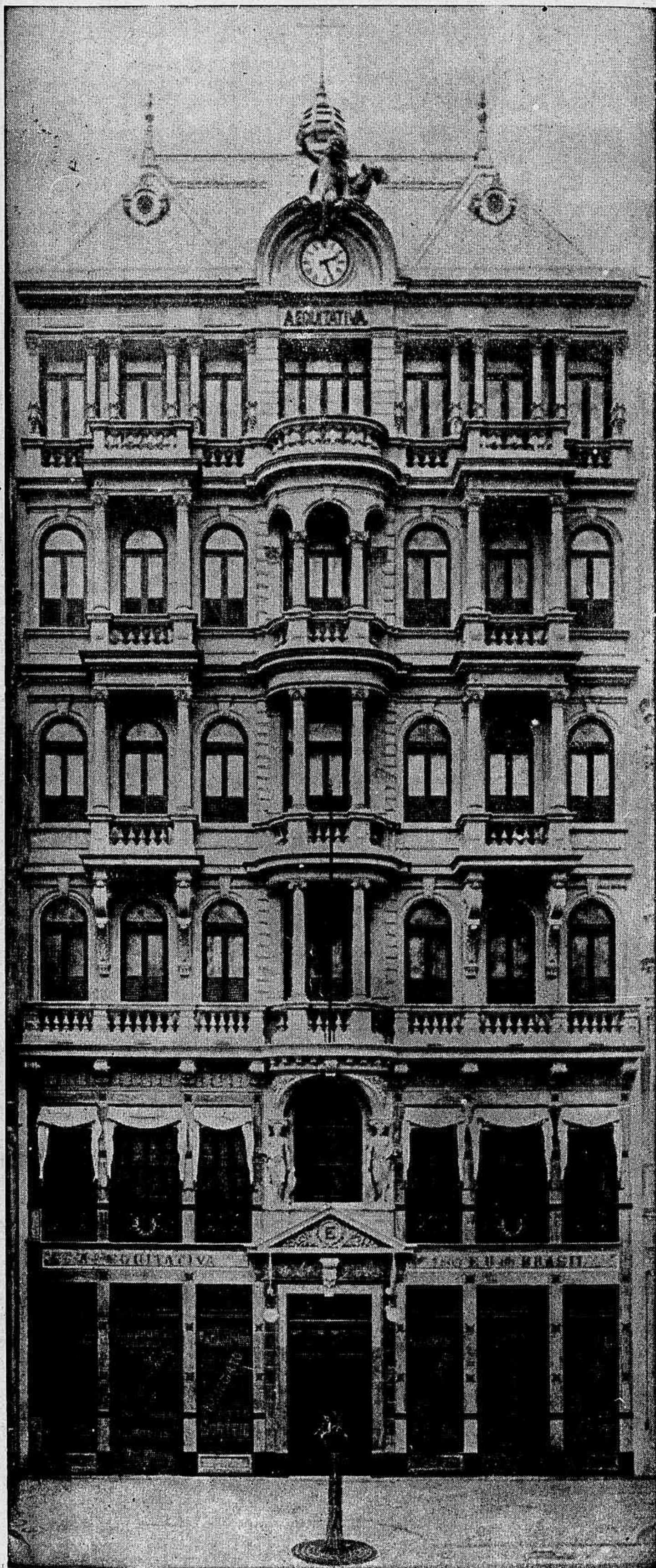
DR. JOÃO JOAQUIM DA NOVA.

Séde social :

AVENIDA CENTRAL 125

(Edificio de sua propriedade)

R. O DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI ✱

Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Fevereiro de 1911

✱ N. 560

POR ALGUNS DIAS...



O CARNAVAL — Recolha-se, madame ; você pandega todo o anno... Agora é a minha vez...

LIÇÕES DE HISTORIA

Ao saber da grata nova
Da eleição de Deputado,
Harmodio quiz dar a prova
De que estava penhorado;
Dirigiu-se á Cafraria
E depois de grande arenga
Atirou-se á algaravia
No Congresso Lenga-lenga.

Em mil duzentos e sete
O povo unido á nobreza
Nas fronteiras de Albacete
Assaltou a fortaleza,
Mais de mil historiadores
Explicado o caso têm,
Nada sabem os leitores
Soure esse assumpto...e eu também.

Quando a guerra da Criméa
Rebentou no Mississipi,
O Rei de Maragogipe
Escapou da Judéa;

Foi por isso que Monroe,
Receiando um desacato,
Fez a barba em Nictheroy
Por ser muito mais barato.

Quando Homero cochilava
Por dá cá aquella palha,
O Duque de Kalatrava
Arrazou Vigo á metralha;
Ao ser feito prisioneiro,
Disse o Conde de Sabá:
—Senhor, eu sou fazendeiro
De São João do Sabará.

Comendo arroz com marisco
E a traduzir mestre Horacio,
No largo de S. Francisco
Bem junto do Bonifacio
Estava Orestes choroso
Porque Pylades fugira
Para pescar a trahira
Na serra do Vinicoso.

Sem ter um tostão p'r'o bond
A Rainha de Golgonda,
Foi procurar o Visconde
Em casa de Fredegonda;

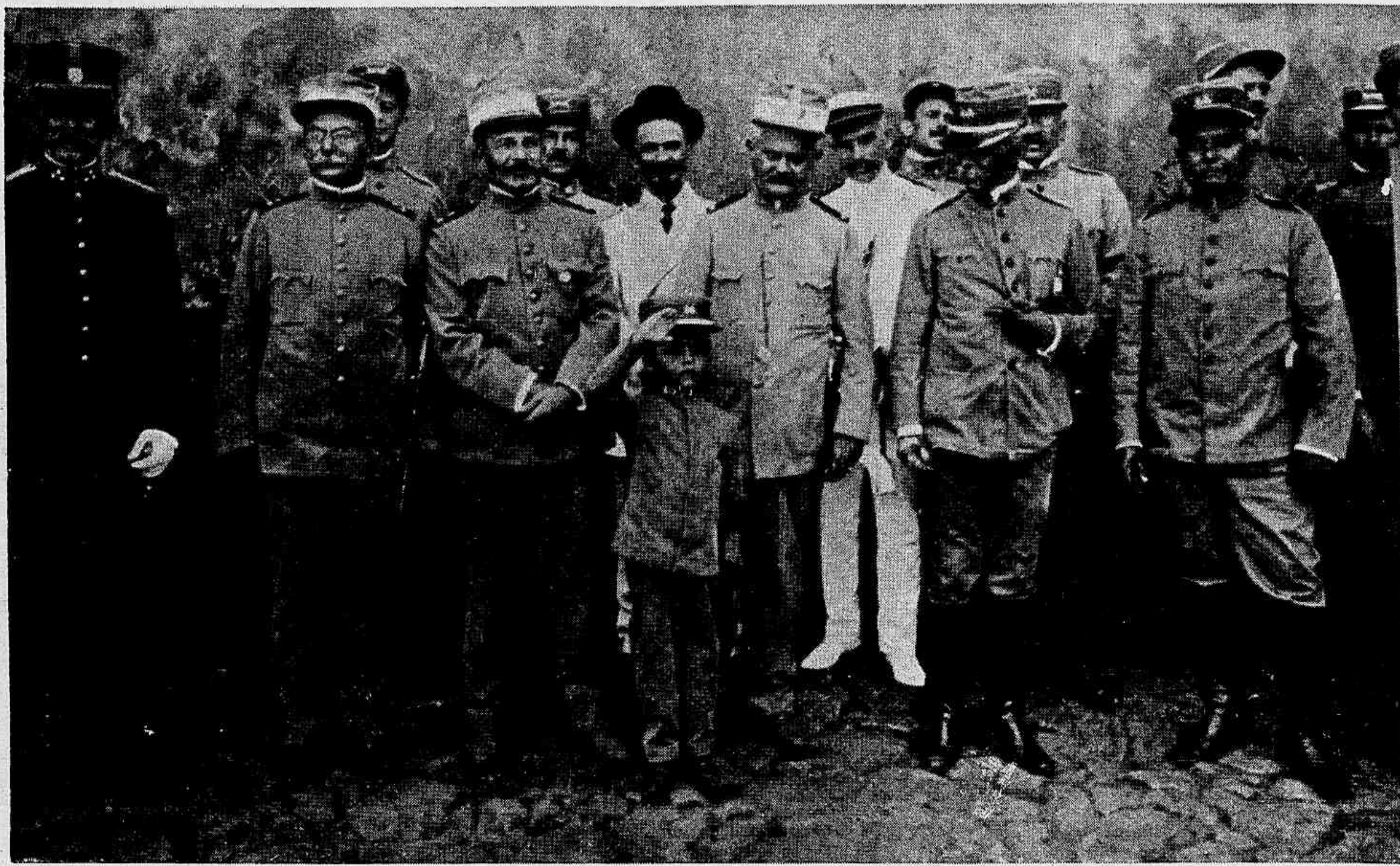
A irmã do primo da tia
Da bisavó do seu neto,
Esmagou um aniceto
Na porta da sacristia.

Ao dar á costa encalhada
A tal fragata Meduza,
A gente de Syracuse
Ficou escandalizada;
Pedindo soccorro a Dido
Que andava licenciada,
Mandou ella o seu marido
Que até hoje não fez nada.

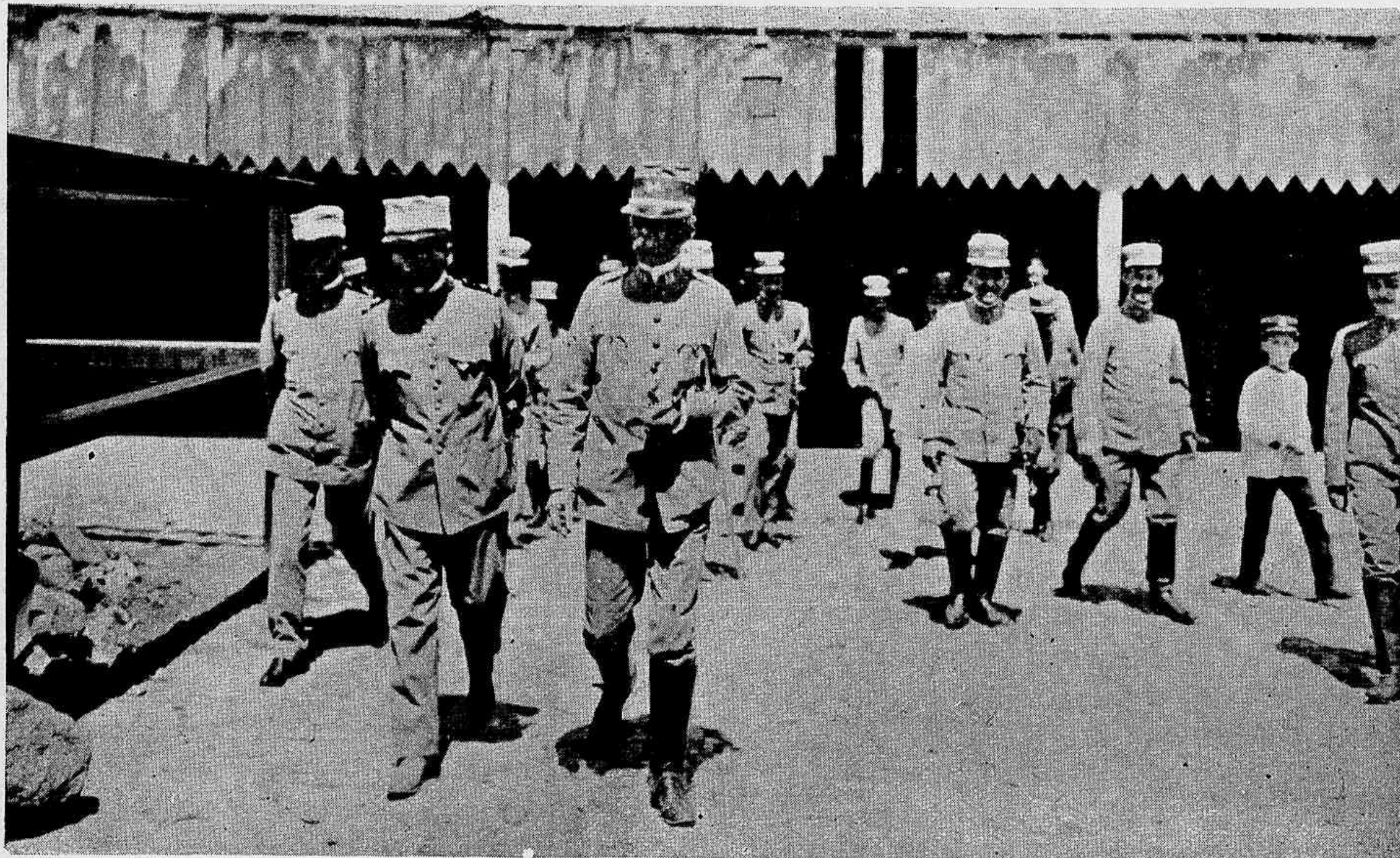
Por ter luxado uma perna
A patinar pelo gelo,
Numa rua de Lucerna,
Mem de Sá perdeu o pello;
Sábedor desse fracasso
O Rei da Serra Morena
Impoz logo como pena
Fazer versos... como eu faço.

M. ETHEREO.

O comprimento da cara é geral-
mente igual ao da mão.



VISITA DO SR. MARECHAL HERMES AO 13º REGIMENTO DE CAVALLARIA DO EXERCITO —
Grupo de officiaes do 13º regimento de cavallaria com o Sr. Marechal Hermes e General Dantas Barreto, Ministro da Guerra.



O Sr. Marechal Hermes percorrendo o Quartel do 13º Regimento de Cavallaria.

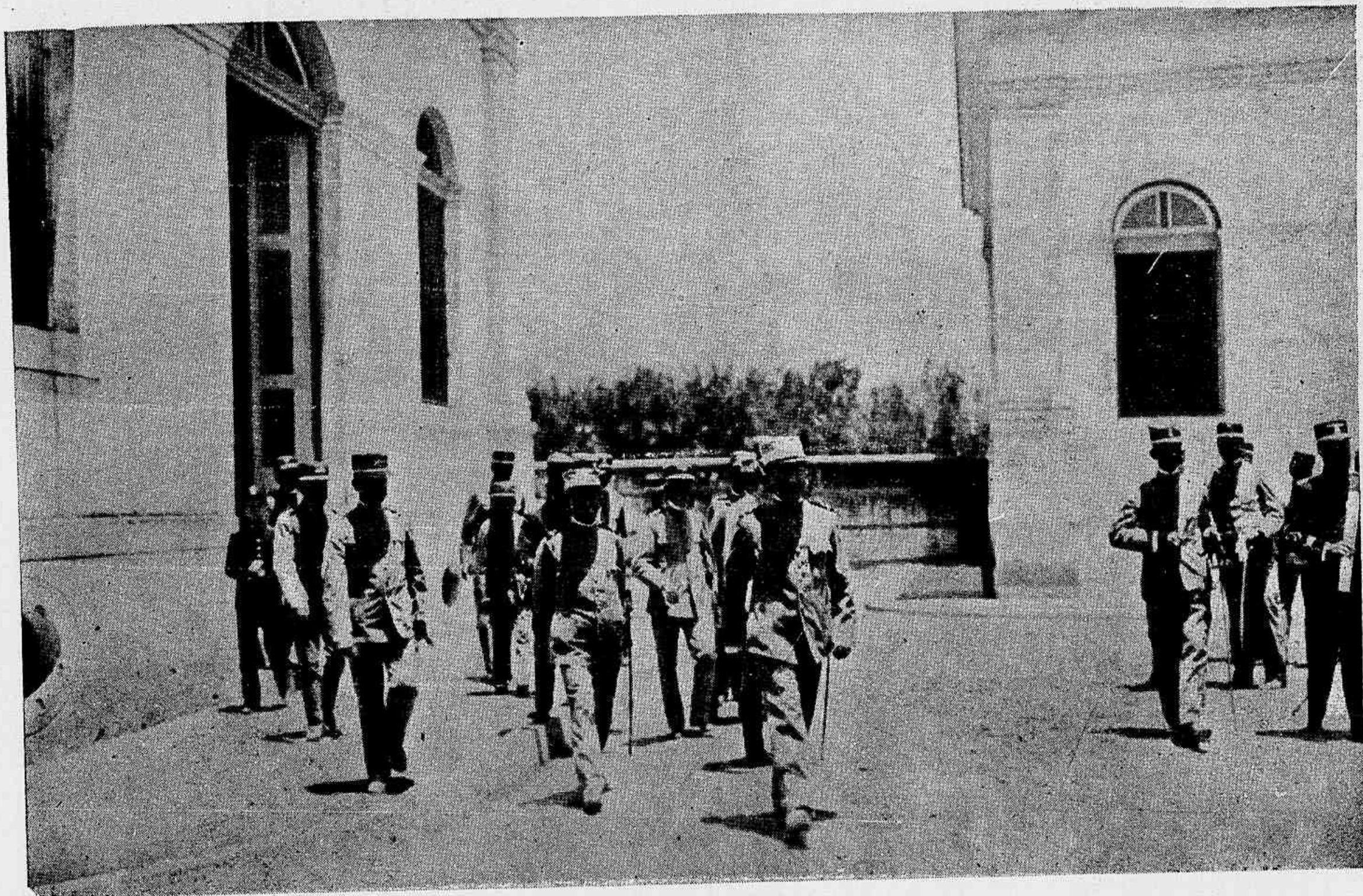
O POPE E O REI

O celebre Pope era corcovado, e tinha as pernas tortas. O Rei de

Inglaterra vendo-o um dia, em uma rua de Londres, disse a um dos seus cortezaos:

— Desejava saber para que serve um homem destes ?

— Para fazer-vos andar direito, respondeu Pope, que o ouvira.



O Sr. Marechal Hermes acompanhado do Sr. Ministro da Guerra e officiaes do 13º regimento de cavallaria percorrendo as dependencias do quartel.

LIVROS NOVOS

CLARO-ESCUROS—Versos de Eustorgio Wanderley — Recife-Rio — 1903—1908.—Como um cultor do bello em toda sua extensão, o poeta tambem se dedica á pintura e á musica, a todas ellas levando os lampejos de seu talento.

Claro-Escuros é uma formosa collecção de doze inspirados sonetos em bellissimos alexandrinos em linda e original broxura, que nos acaba de enviar o autor e cuja leitura deixou-nos a impressão que costumam deixar os bons livros.

Pax, Eterno thema, Vida e morte, Saudade (por este andar citaríamos todas) são produções que por si fazem o elogio do autor. Apenas, como não ha bonito sem seu senão, seja-nos permittido lamentar que encontremos versos cujo he-mistichio rimando com o immediato ou muito proximo parece dividir inteiramente o verso em duas partes. Como nos dous ultimos versos do 1º quarteto, do *Insatisfeito*:

“E porque vivo *assim*, minha ma-
gua é constante,
Um tormento sem *fim*, infinita an-
ciada.”

Cousas destas, porém, não deprimem, e o poeta se manifesta pela imaginação, pelo estro, pela musica do verso e pela elegancia da ex-

pressão e tudo isto tem com talento e exuberancia o Sr. Eustorgio Wanderley.

O Carnaval, este anno, vem com



Manuel Joaquim Domingos Souto, conhecido por “Souto Padeirinho”, accusado de ter assassinado na rua do Rosario em uma casa de tavolagem, Pedro Soares de Azevedo.

muito mais entusiasmo, do que nos annos anteriores. Em Villa Isabel, no bello jardim da praça Barão de Drummond é um verdadeiro encanto, aos domingos. Alli se reune a elite do pittoresco larro e dos suburbios em uma lata incessante de lança-perfumes e de *confetti*.

Um dos logares, tambem muito movimentado é a rua Haddock Lobo. E’ um verdadeiro encanto aquella rua aos domingos.

Alli se reune no mais doce e agradavel convivio familias de Botafogo, Tijuca e moradoras dos principaes bairros proximos.

Facto extraordinario: todos os annos alli vae grande numero de pessoas, uma verdadeira multidão, e nunca houve a minima perturbação da ordem. Ainda domingo passado achava-se aquella rua completamente cheia. Grupos, em toda a sua extensão brincavam na maior alacridade em encarnigadas lutas de lança-perfumes e *confetti*. Cavalheiros e senhoras, rapazes e senhoritas, muito se divertiram até ás 11 horas da noite, sempre, na mais alegre e festiva animação.

Mas o que é necessario é que a Inspectoria de Vehiculos tome as suas providencias, para que mortoneiros e *chauffeurs* encurtem a velocidade dos seus vehiculos com que sempre passam por aquella rua.

Antes prevenir do que remediar.

Ancia de recordar

Lembras-te, querida, daquellas noites enluradas em que davas-me a commungar a hostia alvissima dos teus beijos no caramanchão do jardim, — mimosa capellinha em que o unico deus era o Amor, — engrinaldado de madrésilvas lilazes ?

Oh ! como eu era feliz quando sentia o contacto dos teus labios madidos nos meus labios sedentos de beijos. Ao receber os teus osculos que um milhão de promessas continham, cerrava os

miar-me no caminho escuro, tortuoso, da morada ultima.

RUY GONÇALVES.

Rio—1911.

MARK TWAIN

E AS SENHORAS

Quando este grande humorista americano regressou ao seu paiz, de uma viagem que fez á Europa, fez as delicias da mesa do commandante, a bordo do transatlantico em que seguia.

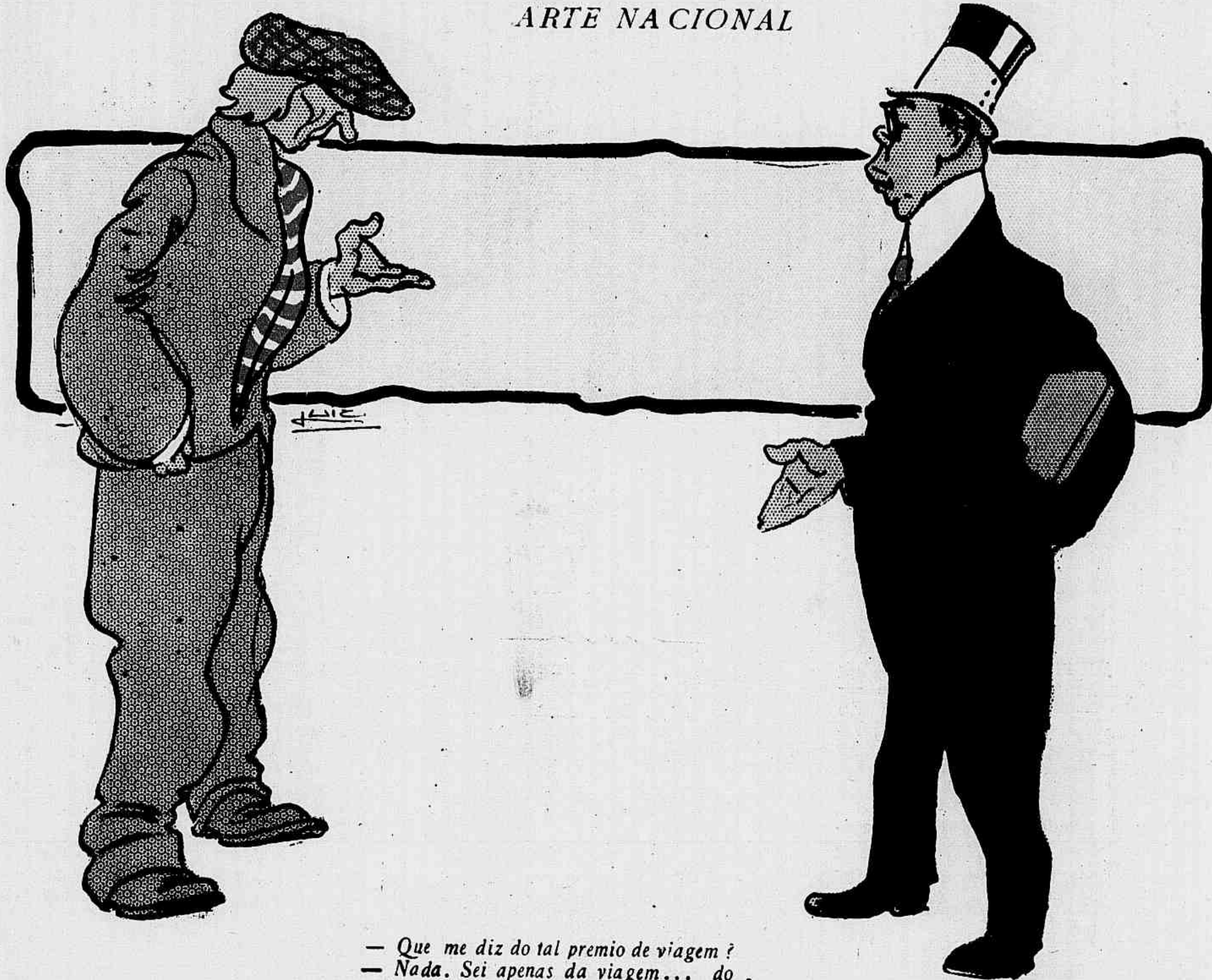
As senhoras formavam-lhe cir-

milia e ao jantar, sentou-se á mesa, á direita da dona da casa, uma senhora nova, de cabellos louros, olhos azues, labios purpurinos, elegante, considerada como uma verdadeira belleza por todos aquelles que havia tido a felicidade de a admirar.

O cavalheiro, homem já de idade, muito respeitado, era ao mesmo tempo um conversador de muito espirito, chegando ás vezes a ser satyrico.

Quasi ao meio do jantar o referido cavalheiro levanta-se de chofre, pallido, olhar espantado, tremulo e

ARTE NACIONAL



— Que me diz do tal premio de viagem ?
— Nada. Sei apenas da viagem... do premio.

olhos, e, como se estivesse perdido em um sonho delicioso, sentia-me transportado, arrebatado á regiões ignotas cujos unicos habitantes eram creaturas archanjas de grandes azas lactescentes e douradas cabelleiras nimbadadas de luz.

Lembras-te creatura adorada, do prazer que eu tinha em fitar teus bellos olhos azues, esses dous pedaços do céu, do céu purissimo, sem cumulos, engastados no mais formoso rosto que imaginar se póde ?

Ah ! esses olhos ! esses olhos ! São desses olhos lindos, divinalmente lindos, que eu quero na hora extrema, a luz brilhante para alu-

culo e não se cansavam de ouvi-lo. Na ultima noite de viagem, quasi em frente de New-York, quiz offercer-lhes, amavelmente, uma taça de 'campagne'. E erguendo-a, e curvando-se para ellas, fez-lhes este brinde:

"A todas as senhoras ! São ellas, depois da Imprensa, os melhores agentes de disseminação de todas as noticias !"

UM DISTRAHIDO

Conhecido cavalheiro foi ha dias fazer uma visita a importante fa-

com voz que traduzia o susto de que estava possuido, principiou a berrar:

— Olha, cá está, cá está ella.

— O que ? O que é que está ah ! ? pergunta o dono da casa, muito inquieto.

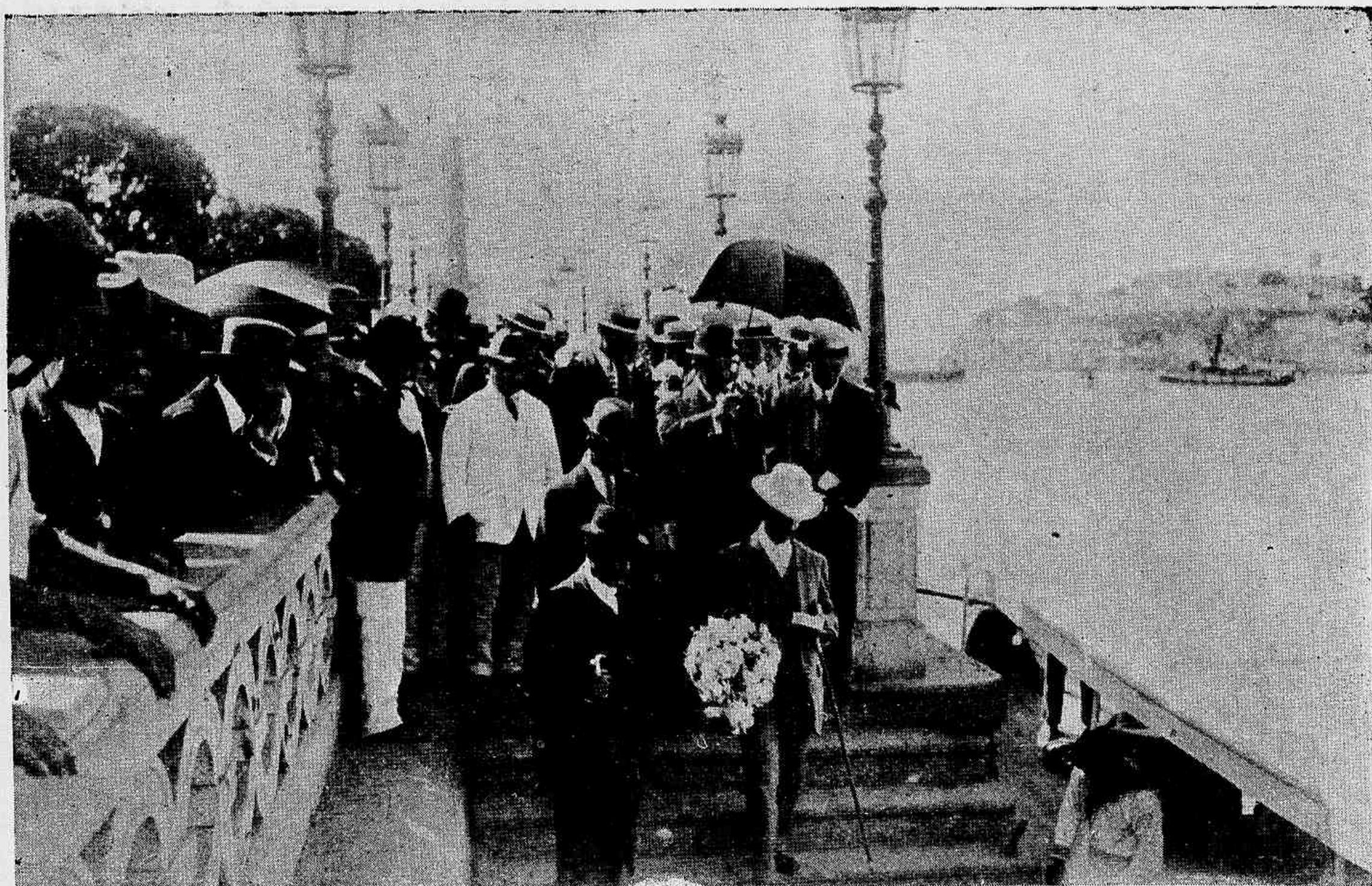
— A apoplexia, que ha muitos annos me espreita. Ha bons dous minutos que apalpo a perna esquerda e não a sinto.

— Perdão, Exmo., diz a esposa do dono da casa, ruborizando-se muito, a minha perna é que V. Ex. ha dous minutos está apertando com bastante força...

MONOLOGANDO



— Quem ha de dizer que daqui ha dias eu me vou casar com... o dinheiro do Commendador! O que rendem as «juras»!...



VIAJANTES — O Sr. Dunshee de Abranches descendo a escada do caes Pharoux, no dia 26 do mez findo para embarcar no paquete "Bahia".



O Sr. Deputado pelo Maranhão e Presidente da Associação de Imprensa Dr. Dunshee de Abranches rodeado de amigos e admiradores no dia do seu embarque, no caes do Pharoux, para o seu Estado natal.

THEATRO S. JOSE'

Anda cheio como um ovo
Tem tão bellas attracções
Que ondas e ondas de povo
Enchem todas as sessões.

THEATRO APOLLO

Com a infallivel *Aida*
Estreou a companhia
Que, pelos modos convida
A's enchentes todo o dia.

PALACE THEATRE

A companhia Lahoz
Prepara a mala este mez,
E daqui a uns tres mezes
O Secretario Menezes
Faz beneficio outra vez.

MAISON MODERNE

Ha de tudo nesta casa,
Espectaculo nada mão;
E' natural que se esprema
O povo a ver o cinema
E os cavallinhos de pão.

CIRCO SPINELLI

De vento em pôpa navega,
Não ha mais que duvidar,
Pega que vae logo péga,
A enchente é um nunca acabar.

THEATRO MUNICIPAL

Nada nos diz nem de leve
Qual o intento que anima.
A terra lhe seja leve
Com o tal contrato por cima.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.



CALOR

— O bonito é que todo
mundo toma as suas cajuas
e quem sua é aqui o
seu criado...

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Em paz e ás moscas, tão cedo
Não abre os amplos portões.
Lembra um pallido arremedo
Dos antigos casarões.

THEATRO S. PEDRO

Fechado ainda, parece
Que se abrirá qualquer dia
Para vêr se a febre aquece
Dos bailes á fantasia.

THEATRO RECREIO

Esgotado o repertorio
Que foi completo e de escacha,
Monta agora essa garrida
Revista de despedida
Que se chama *Ou vae ou racha*.

THEATRO CARLOS GOMES

Sans dcssous deu o logar
ao *Automovel do amor*,
A casa ha de abarrotar
Pois que a pega faz furor.

ECONOMIA DOMESTICA



— Você já foi duas vezes ao Lyrico, agora passe a casaca ao papae ..

FAZER UM RAMO

— Como um organismo, as palavras, embora um simples bouquet, observava gravemente Maria.

E, por momentos, permanecemos, nublados em um aspecto pensativo, como quem medita em um assumpto de circumstancia. E de mais alta circumstancia, na oportunidade, não havia outro, não podia haver outro; porque o dia seguinte era o dia de festa, a santa no altar, fuzilando ouro pelas aberturas das largas mangas azues, como se o

põe a sua magua, se não disferem o seu sorriso, a pobre creaturinha é fria e daí por instantes desfaz-se, desvanece-se, como se fosse feita de neve.

E, passados alguns momentos, em um scismar de convalescente, a minha Maria repetiu:

— Que não é fácil fazer um bouquet, embora um simples bouquet; mas, se amanhã eu não puder descer ao jardim, peço-te, irás tu buscar as flores, que é o dia da sua festa.

nhas que digam qualquer coisa de perfumado, de espiritual e subtil, como uma Ave-Maria, é obra excelente ás faculdades creadoras que, mesmo no genio, se exercem com a alavanca.

Tanto é certo que não é fácil fazer um bouquet, embora um simples bouquet.

Por felicidade, senão por milagre daquela que tinha as mãos cheias de ouro, significando o esplendor das boas obras, a minha Maria podera ir colher a sua regada de flores, compozera os seus



— Não sei porque os charutos filados têm um sabôr especial!...
— E'. Sabôr de paio.

escultor ao fabricar tão bella imagem quizesse significar que dos braços divinos só havia a esperar o esplendor das boas acções.

— Apanhar aqui e além um punhado de margaridas, algumas rosas, dous cachos de lilaz, um feixe de ixias, uns lyrios e muitas violetas não é, precisamente, arranjar uma corbelha de flores; embora uma simples corbelha de flores.

— Como um orgulho, as palavras são moléculas de um ser que vae surgir pela primeira vez sobre o olhar dos outros. Se ellas não dizem a sua confidencia, se não ex-

Dormi mal. Como naquellas noites em que a gente lê um romance de Gorky, o russo, e sonha cousas monstruosas, passaram pelo meu cerebro, allucinante, tempestades de flores gigantescas.

Oh! o peso, a responsabilidade, o encargo de fazer um ramo de flores para Ella!

O homem póde levantar pyramides até aos céos; estender galerias de palacios, como os velhos templos da India, domar os tigres e os leões; arremessar uma bala até ao sol; cavar, cavar até ao coração da Terra; mas reunir duas flori-

ramilhetes com as primicias da primavera, as madresilvas côr de carne, os botões de ouro, as campânulas bicolôres das fuchsias e fumos de verdura tremulante que envolvia toda a gamma das côres sob uma renda de esmeraldas.

E como tudo aquillo traduzia os consagramentos de uma alma branca e graciosa, das quebras do manto azul, do cimo do altar, voavam sorrisos que pareciam pombas...

EMYGDIO DE OLIVEIRA.

Visita do Sr. Presidente da Republica ao "Jornal do Brasil"

5—FEBREIRO—1911

REVISTA DA SEMANA



Na sala da redacção. O Sr. Marechal Hermes da direita ao Dr. Fernando Mendes de Almeida, Redactor-Chefe, e o Dr. J. J. Seabra, Ministro da Viação e Obras Publicas; e a esquerda ao Dr. Candido Mendes de Almeida, Redactor-Gerente; Dr. Francisco de Andrade e Silva, e Dr. Jorge Abranches Santos, Directores, Presidente e Secretario da Sociedade Anonyma do «Jornal do Brasil». Na segunda fila, de pé, da esquerda para a direita, vêem-se os Srs.: Dr. Eduardo Machado Balthasar Mendes, Luiz Peixoto, Arthur Lucas, Dr. Raul Pederneiras, João Guimarães, Coronel Eugenio Marçal, Dr. João Felipe Pereira, (autor do plano e fiscal das obras do edificio), Commandante Luiz Gomes, Coronel Gaspar de Souza, (Director-Technico), Candido de Oliveira, Francisco Arthur Costa, (Secretario da Redacção), Eduardo Simões Ferreira, Agenor de Carvalho, Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas. O cavalheiro que está sentado a direita do Dr. Seabra é o Sr. Dr. Cunha Vasconcellos, autoridade policial que esteve no «Jornal do Brasil», durante a visita.



Os visitantes na sala da Direcção Technica das Officinas Graphicas. Ao fundo estão as figuras que indicavam os candidatos reconhecidos na eleição de 1º de Março



Os visitantes sahindo do elevador para o terraço do sexto pavimento



Os visitantes, na extremidade do terraço do sexto pavimento, observando a torre do edificio

CREDO DO AMOR

“Creio no amor, creador da natureza que dá a vida a tudo o que existe, no amor que tem sofrido, que tem sido crucificado, que não morreu nem morrerá jamais, que paira sobre o mundo, que o penetra e o anima com seus la-

bios, que enche os espaços infinitos do céu e da terra, que é o juiz e o senhor dos vivos e dos mortos. Creio no amor, na comunhão sublime dos corpos e das almas, na paixão santa, na vida eterna, pelo amor ou para o amor.”

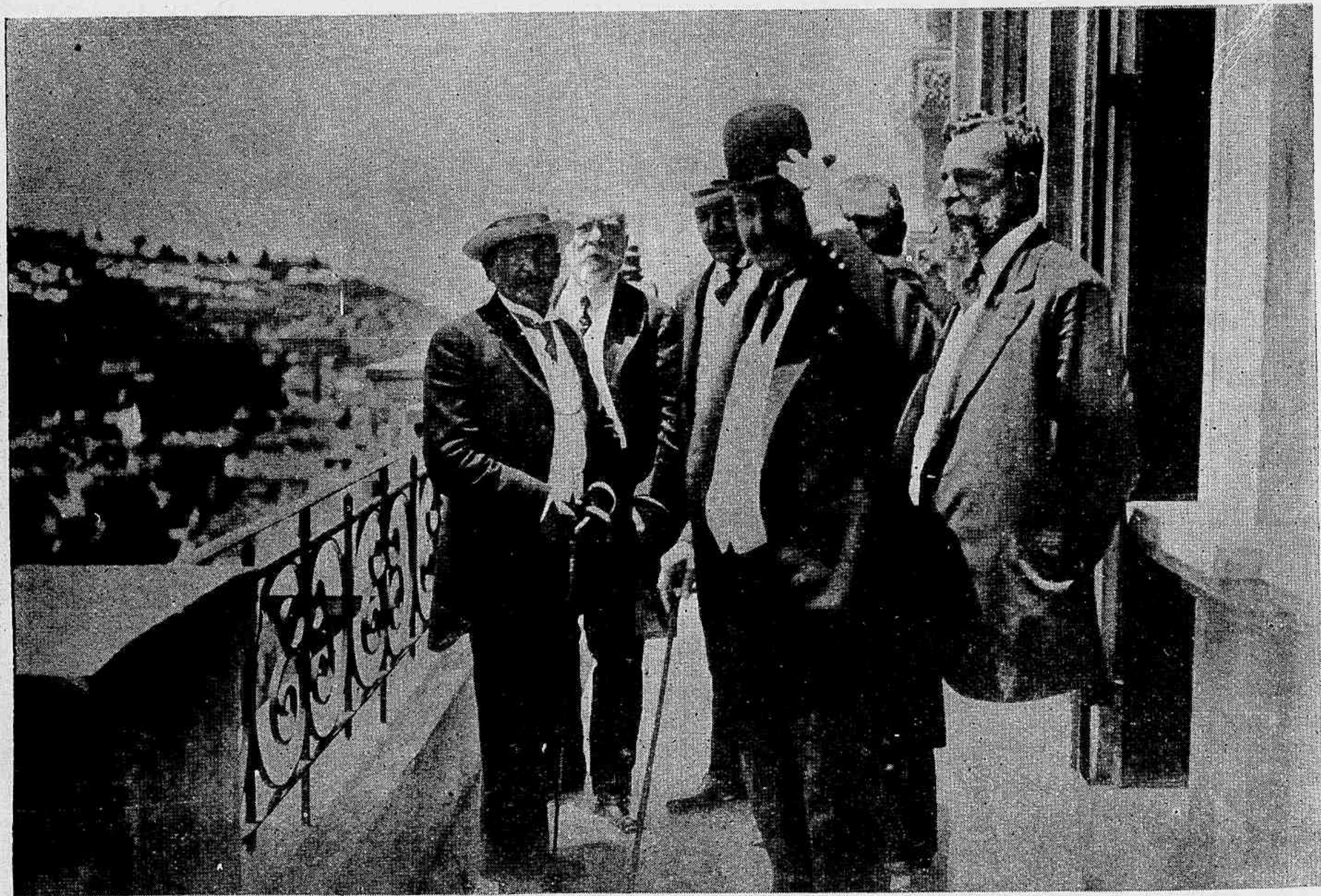
JULIO LERMINA.

DESEJOS MODESTOS

Conversa entre dous prompts:
— Eu queria ter tantas libras como grãos de areia tem o mar.
— Pois eu não peço tanto. Já me contentava em ter a praça Tiradentes cheia de libras até o tecto!



Os visitantes em direcção ao elevador para subirem ao 11º pavimento



Os visitantes, depois de apreciarem as vistas que se descortinam do mirante do 11º pavimento, são photographados no terraço do oitavo pavimento. O Dr. Seabra avista as obras do porto, no início da Avenida Central e, ao longe, a ermida da Penha.

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

“A vida passa como cae a folha...”
— exclamei sentidamente, recordando versos de Franklin Tavora, ao receber a triste noticia da morte de Hilario Legey...

E alli, na ampla e illuminada sala da Revisão, a fatidica noticia circulou de mesa em mesa, confrangendo os corações, pondo uma nota melancolica na serena alegria do trabalho.

Ficámos tristes pela noite afóra, lembrando o companheiro inanimado, evocando episodios de sua mocidade irrequieta e encantadora...

De uma feita, criticando o que elle chamava o “meu chaleirismo” enviou-me um soneto fulminante! Repliquei. E o *Nosce te ipsum* foi parar-lhe ás mãos, levado por alegre companheiro, entusiasta apaixonado desses torneios litterarios, que hão de sempre ficar em meio do caminho da Gloria, nas immediações do largo da Lapa.

Acolhida a replica com fidalguia, confessou depois que o fizera para arrancar da apathia a minha musa, que devia ser de combate e não contemplativa.

Sorri-me e prosegui no exaustivo trabalho de — emendar provas — á falta de competentes para tal mister.

Desde ahi, Hilario Legey nunca mais *enticou* commigo, deixando em paz a minha lamentavel obscuridade.

Era um original: tinha repentes singulares. Rugia como um leão, crispava os dedos, e ameaçava abalar o mundo ou arrazar a sociedade a dymnamite! Passada, porém, a impressão do momento, tornava-se meigo e docil, fallava manso e pilheriava...

O chefe da Revisão, calmo e ponderado na sua justiça e bondoso no applical-a, ria-se, ás vezes, daquellas *arrancadas* bruscas e estimava-o porque sabia intimamente que Hilario era um revolucionario incapaz de matar uma mosca!

Poeta e sonhador, todos os assomos de rebellião do meu velho amigo e companheiro desapareciam diante de um riso de criança ou de um languido volver de olhos feiticeiros...

BOAVENTURA PINTO.

BEBE' O PENSADOR

Zumbem duas moscas ao de cima do pires em que Bebé acaba de almoçar o seu leite com sopas de pão de Lot. Restam migalhas no fundo escorregadio, em que a colher não péga; e as duas moscas, como que julgando mal guardado esse festim luxuoso, approximam-se em círculos concentricos, cada vez mais estreitos, enquanto que Bebé olha a scena com uma curiosidade que lhe



Hilario Flores Legey, nosso antigo collaborador, fallecido em 23 do mez findo

põe dous vincos reflectidos na fronte habitualmente serena.

Os seus grandes olhos claros, a sua bocca entreaberta que descobre os primeiros dentinhos, a sua attitude cheia de concentração, com a colher suspensa a meio caminho dos labios, — revelam o trabalho cerebral de um pensador que se esforça por comprehender o que vê.

Desappareceu-lhe da physionomia a tranquillidade, ao zumbir daquelles dous animaesinhos que no seu vôo passam e tornam a passar por dentro de um raio de sol, tomando e abandonando logo a apparencia de insectos feitos com lascas espihentas de “mica”: — duas aves

de rapina á espreita de uma preza!... E as suas pernas, immoveis, á dependura da alta cadeira, dão idéa culminante da sua attenção: — por cousa nenhuma deste mundo Bebé estaria quieto, a não ser pelo empenho na solução de um problema que certamente continha triumphos extraordinarios para o seu bem-estar, para o sabor dos seus almoços futuros, talvez para o progresso da humanidade.

Porque Bebé, insensivelmente, espera descobrir no manejo daquelles adventicios, cubigosos do resto do seu almoço, a maneira de poder ainda aproveitar as migalhas douradas que nadam na alvura do leite...

Mas acode-lhe então uma idéa que o faz sorrir com desdem das duas moscas, como se assistisse a um esforço eminentemente ridiculo de pretensão: é claro que aquellas duas creaturitas insignificantes, muito mais pequenas do que a preza a empolgar, nunca poderão conseguir o que elle não conseguira, armado com a sua colher e podendo inclinar em todos os sentidos o pires.

Bebé encolheu ligeiramente os hombros: e esse gesto traduz o pensamento informe do seu pequeno cerebro que principia a raciocinar um pouco:

— “Coitadas! nem ao menos têm uma colher!...”

Mas aguarda os acontecimentos por descargo de consciencia. Pouco a pouco, sempre volteando, as duas moscas têm approximado o vôo do pires, zumbindo, zumbindo sempre. Em baixo, os sobejos do almoço de Bebé devem parecer-lhes um archipelago de rochas de ouro á flor de um oceano todo branco, onde vae raiar dentro em pouco, como um oriente, a flecha estreita de sol que roda de seu vagar sobre a mesa, semelhante a um ponteiro de luz. — Vae amanhecer alli, naquellas pa-



Rio Grande do Sul — Grupo de porto-alegrenses, tirado na residencia do Coronel Mesquita, commandante do 56º Batalhão de Caçadores, por occasião do seu anniversario natalicio



Rio Grande do Sul—Grupo de senhoras e senhoritas tirado na residência do Coronel Mesquita, em Porto Alegre. No primeiro plano vêem-se: a senhora do Coronel Mesquita, assinalada por um estrela no braço, e a oradora hespanhola Sarraga Belem, assinalada por duas estrellas.

ragens dormentes ao fundo de um abysmo de porcellana, como tardiamente amanhece em um valle que altas montanhas rodeiam !

E Bebê espreita sempre aquelles dous piratas do ar, ancioso de vêr como elles se tirarão de difficuldades.

Vagarosamente, com um geito de ladrão nocturno, para não espantar as moscas, Bebê desencosta-se da mesa até onde o espaldar da sua cadeira lh'o permite, — e olha.

Ha então um momento em que



Rio Grande do Sul — Grupo tirado na residência do Coronel Mesquita no dia do seu anniversario natalicio.



Rio Grande da Sul — Grupo da officialidade do 56º Batalhão de Caçadores, tirado na residência do Coronel Mesquita, em Therezopolis, Porto Alegre

ellas ficam immoveis ao de cima do pires, sustentadas por uma vibração imperceptivel das azas. Depois, uma dellas desce, e a outra dá mais duas voltas a espionar o horizonte como para se assegurar da impunidade.

Bebê exaggera a sua immobilidade; e cerra os olhos, enquanto que a mosca, subitamente parada no seu giro, parece fital-o desconfiada, agora sem um zumbido.

Quando torna a abrir os olhos, as duas aves de preza estão pousadas na vertente do pires, mesmo á beira do leite, desta vez como duas aves ribeirinhas á beira-mar, tentando penetrar com a vista a immensidão das aguas. Erguem-se lhes ao longe as ilhotas de pão de Lot, abeberadas de leite na base; e as duas moscas consultam-se, enquanto Bebê, com o olhar arregalado, a respiração suspensa, prepara o salto que arrebatará o seu resto de almoço das garras dos seus commensaes.

O raio de sol tem entretanto mar-

chado, vae já na borda do pires. — E' manhã emfim ! Vê-se o fundo áquelle immovel oceano, de um branco ligeiramente azulado; faisca o sol na humida porcelana.

As duas moscas, como que despertando de um bom somno, espreguçam as azas transparentes como as patitas, approximam-se do inesperado almoço, mergulham o ferrão no leite, chupam com voluptuosidade céga.

Bebê olha um momento aquellas mal educadas, comprehendendo emfim; e de subito, espanta-as com a voz e com o gesto, toma o pires ás mãos ambas, e põe-se a lambel-o soffregamente com a lingua, abandonando a colher, que lhe fôra inutil.

Sabe-lhe melhor esse resto, depois que o tem conquistado á pirataria pelo estudo, pela observação, pela astucia, — pelo genio, emfim.

Sente-se engrandecido, ao cabo daquelle conflicto de onde a sua finura sahiu vencedora. Agora que as duas moscas, afugentadas, andam de novo a esvoaçar longe do pires, como que atarantadas, elle julga ouvir nos seus zumbidos um clamor de derrota que se lamenta esterilmente; e esse clamor faz côro delicioso ao seu triumpho.

Sempre lambendo o fundo do pires, Bebê sorri-se para ellas, com um arzinho de escarneo.

Depois tendo saboreado o seu leite e a sua victoria, Bebê descansa, como um trabalhador que tem ganho honestamente o seu dia.

da existencia, perante os simples ferrões de duas moscas ?

Ergue o indicador, examina-o por todos os lados: — decididamente, esse dedinho que os seus olhos vêem translucido ao sol, deve servir para alguma cousa, deve ter um fim que o seu cerebro não alcança. — (A não ser que...) — Bebê sorri; principia-se a fazer a luz no seu espirito. Continúa a remirar o dedo, voltando-o, pondo-o, diante dos olhos, approximando-o, affastando-o, ora embebendo-o no sol, ora passando-o para a sombra, como um joalheiro que analisa uma pedra preciosa. Adivinha que vae resolver o formidando problema; e re-

CAIXA POSTAL

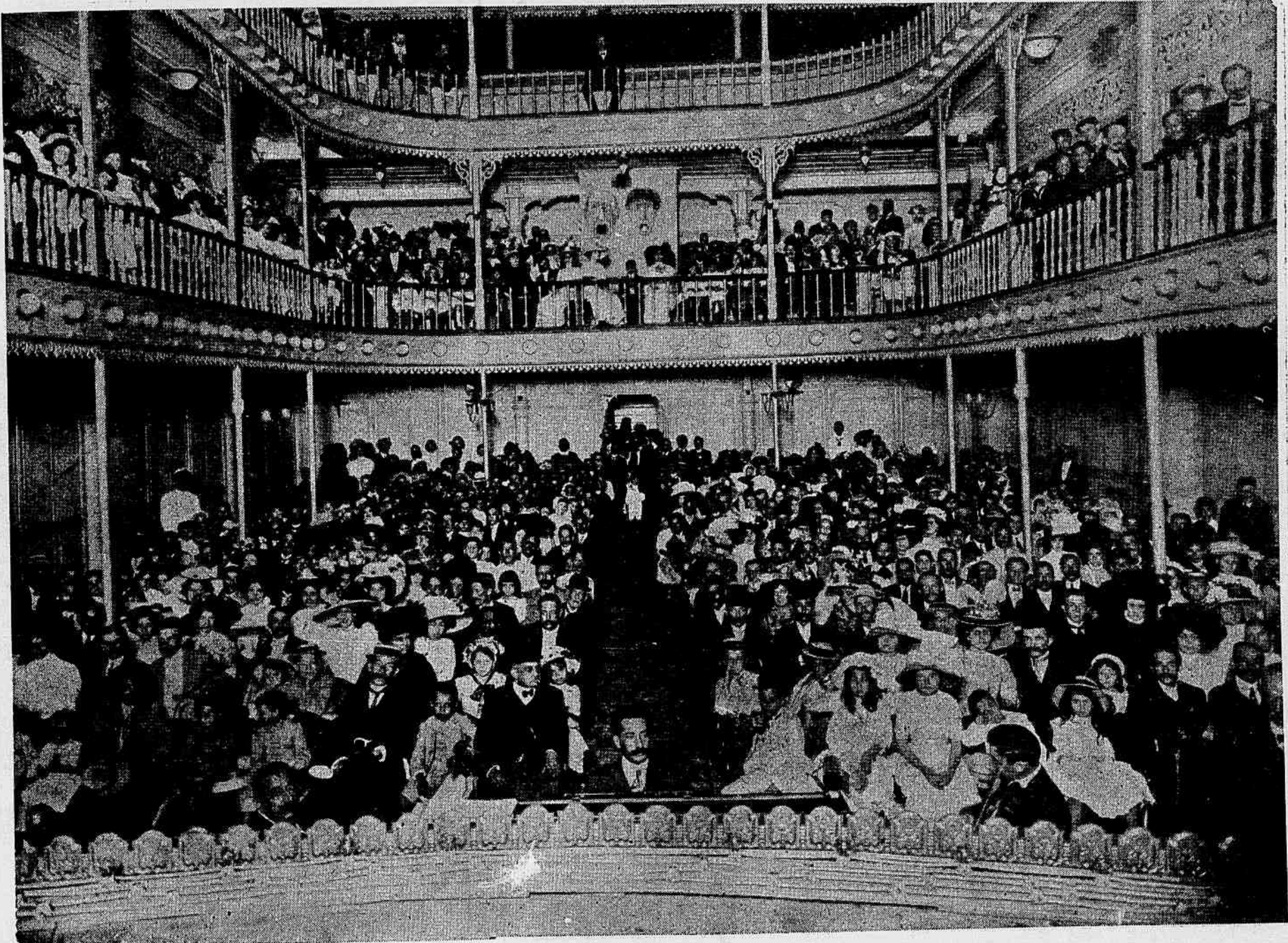
Dr. J. J. Seabra — Não faça caso, vá tocando para diante e deixe o barco correr. Conte connosco.

Dr. Francisco Salles — O pessoal do Bebedouro é italiano. Veja bem como são feitas essas cousas. As indemnisações vem por ahi.

Dr. Pedro Toledo — Turim está sahindo caro. Também para que tanta gente lá ?

Dr. Rivadavia Corrêa — Pelos modos parece que a escola entrou nos eixos. Parabens.

General Dantas Barreto — Pois não sabe ? Fôra das recepções a Academia não faz mais nada, além



Theatro S. José — Um aspecto da plateia do theatro S. José no dia da festa oferecida pelo Sr. Paschoal Segredo d sociedade carioca

Distrahido, pousa uma das mãos á beira da mesa, esperando na passagem a lista de sol que continúa a rodar, scismando vagamente se ella passará também sobre os seus dedos. Com effeito, ao cabo de tres minutos, em que Bebê tem fitado o sol, semi-cerrado as palpebras, a sua mão é alcançada por elle, e adquire subitamente uma transparencia rosea. Olha então os seus dedos, mira-os e remira-os; mas punge-o de repente um pensamento profundo: — qual será verdadeiramente o papel delles, uma vez que ainda ha pouco acaba de verificar a sua perfeita inutilidade no conflicto

de dobra de attenção, com os seus dous olhos muito vivos sobre o dedo muito espetado.

Subito, Bebê sorri-se:—em um rasgo de genio, brusco e decisivo como o grito de Archimedes, descobre afinal para que elle serve.— E recostando-se, triumphante, mette-o altivamente no nariz !

BARROS LOBO.

Nas Universidades francezas estão estudando medicina seiscentas mulheres.

da publicação dos discursos phoneticos em volume.

Contra-Almirante Marques da Rocha — Se em vez do novo couraçado pensassem em novas escolas ?

General Serzedello Corrêa — Attendendo a seu convite, vimos o busto. Está muito parecido, só falta chorar.

General Bento Ribeiro — E então ? O concurso dos predios escolares fica por isso mesmo ?

Dr. Leopoldo Bulhões — Não, senhor, até agora não recebemos os deliciosos goyanos que nos prometteu.

Dr. Paulo de Frontin — Por enquanto não sabemos se ha outra manifestação neste mez.

Dr. Aarão Reis — Viu? O protesto deu em agua de barrela. Nem era de esperar outra cousa.

Dr. Rodolpho Miranda — Boa idéa para o Carnaval. Appareça com bigode e ninguém o conhecerá.

Sr. Luiz Peixoto — Comeu peixe de escabeche pensando que era gilo? Cuidado com a espinha.

Sr. Carlos Alberto Filho — Nem se diz outra cousa, a Photo Academica venceu em toda a linha.

Sr. Capitão Luiz Edmundo — Não desanime nem desanime os rapa-

Sr. Arthur Lucas — A felicidade é uma bola, corremos atraz della quando foge e damos-lhe um pontapé quando está ao nosso alcance.

Sr. Helis Soelinger — Só podemos dizer que o Timotheo está damnado.

Dr. Figueiredo Lima — E' só mandar o prato.

Si. Horacio Delamare — Parece mais seguro, nessas occasiões, tirar o distinctivo da lapella.

Dr. Francisco Sá — Se precisar de um Secretario na viagem, cá estamos.

Sr. Loureiro — Pilogenio.

Sr. Paulo James — Não esmore-

Capitão Campos Mello — Ainda não fizemos a comparação mas parece que o Cruz Gomes peza menos.

Dr. Barbosa Lima — Pilogenio.

Dr. Cassio Farinha — Gostou do exito do Castro Lopes? E' para que veja. Quem sae aos seus...

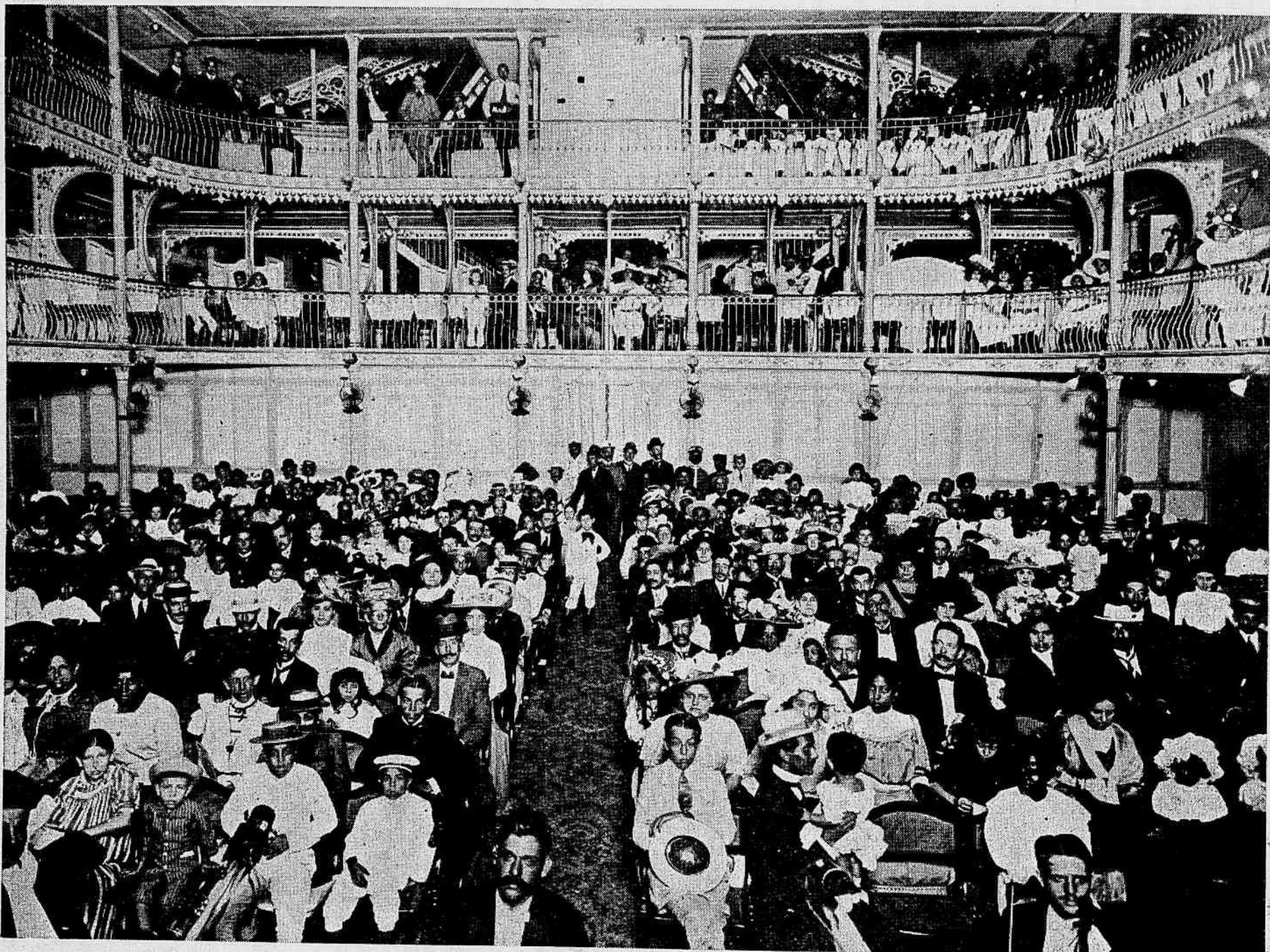
Sr. Zeballos — Que silencio.

Sr. João Gualberto de Souza — O seu poema barbaro ainda não sahiu por falta de espaço.

Dr. Miguel Pereira — *On revient*? Pois volte, mas deixe a politicagem dos bastidores.

Dr. Carlos Peixoto — Sem susto, póde voltar.

Dr. Heitor Ramos — Guarde



Moulin Rouge — Aspecto da sala do Moulin Rouge, que como o Theatro S. José foi completamente remodelado, no dia da festa offerecida pelo Sr. Paschoal Segreto d sociedade carioca

zes. Mãos á obra e faça a exposição.

Sr. Santos Maia — Serve-lhe a resposta dada ao Capitão Luiz Edmundo.

General Pinheiro Machado — Os milhonarios americanos estão encantados. V. Ex. faz parte das bellezas nacionaes.

Dr. Carlos de Laet — Apoiado. Se a Escola de Bellas Artes nunca mais deu cousa que preste, feche-se a casa.

Dr. Campos Salles — Ainda não foi possivel publicar o seu soneto, até hoje ainda não concluímos o trabalho de retocal-o.

ça. Um dia ha de vencer. Talento não lhe falta.

Dr. Mario Quaresma — Recebemos o cartão. Foi pena não recebermos o original em um abraço de quebrar ossos. Fica para outra vez.

Dr. Horacio Campos — Bellissimo! Com que então volta ás musas? Bellissimo!

Dr. Samuel Prado — Estamos a dar sahida a desenhos anteriores. Breve sahirá a sua pagina. Saudades.

Dr. Theophilo Braga — O Sylvio Romero continúa a mandar-lhe lembranças.

uma hora na bibliotheca para as novas pesquisas scientificas. E a Economia Politica?

Dr. Felix Pacheco — Que é do soneto? Até agora nada.

Dr. Sá Peixoto — Não ha duvida, aqui sempre é melhor do que no Amazonas, que parece a má zona politica da actualidade.

Dr. Pimenta de Mello — Teve sorte em adquirir aquelle quadro do Calixto; imagine que tinhamos o intento de bifal-o.

Sr. Zeballos — E a corda, homem!

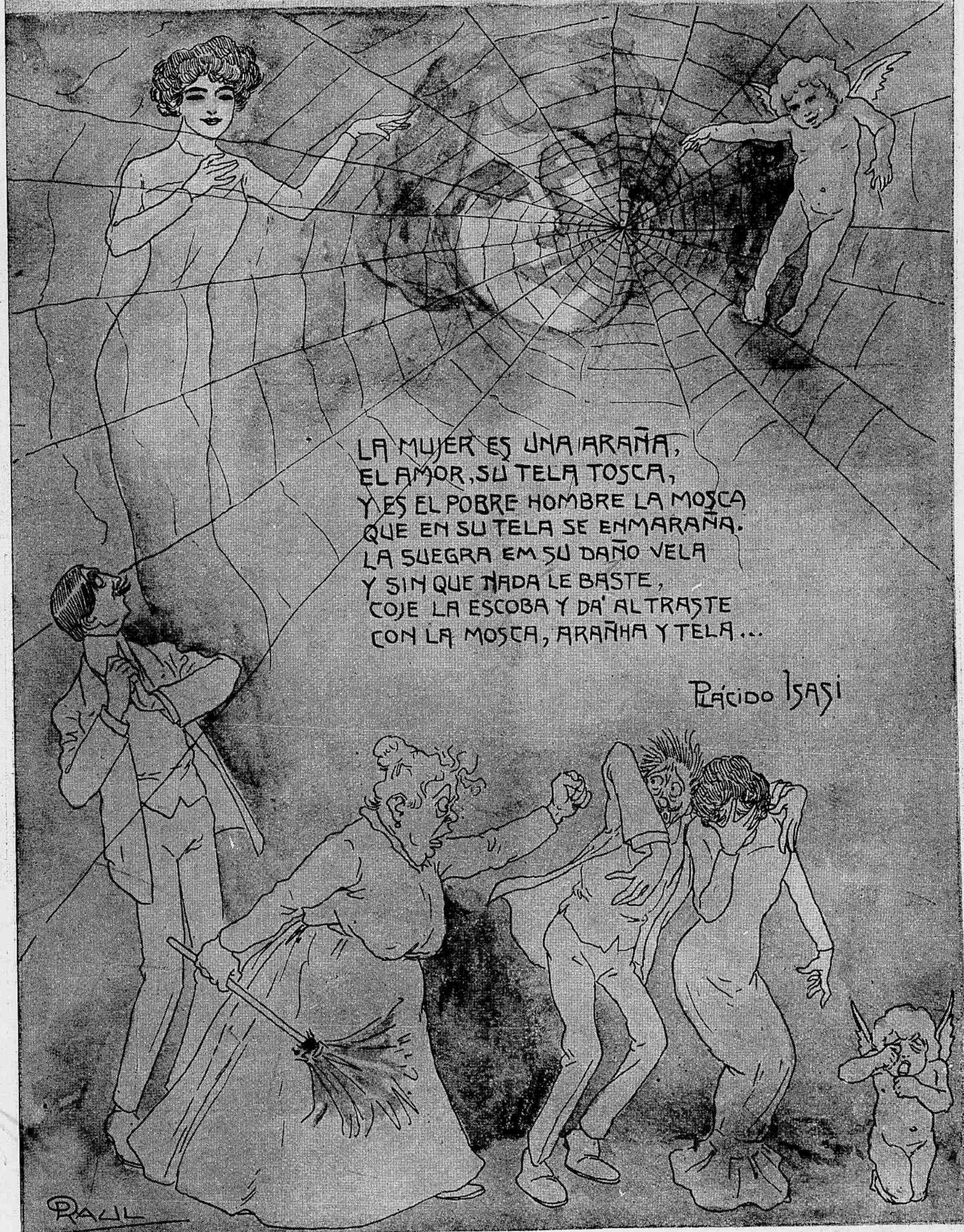
Dr. Vas-con-Sellos.

MIGAJAS...

LA MUJER ES UNA ARAÑA,
EL AMOR, SU TELA TOSCA,
Y ES EL POBRE HOMBRE LA MOSCA
QUE EN SU TELA SE ENMARAÑA.
LA SUEGRA EN SU DAÑO VELA
Y SIN QUE NADA LE BASTE,
COJE LA ESCOBA Y DA' AL TRASTE
CON LA MOSCA, ARAÑA Y TELA...

RACIDO ISASI

RACIL





SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BEILLAS ARTES — *Aspecto do salão do Lyceu de Artes e Officios, na distribuição de premios aos alumnos e alumnas do Lyceu.*



Instantaneo tirado por occasião da distribuição de premios no Lyceu de Artes e Officios

Bom dito a respeito de livros que se pedem emprestado:

Disse um gracioso que a razão por que se não restituem facilmente os livros que nos emprestam, é por

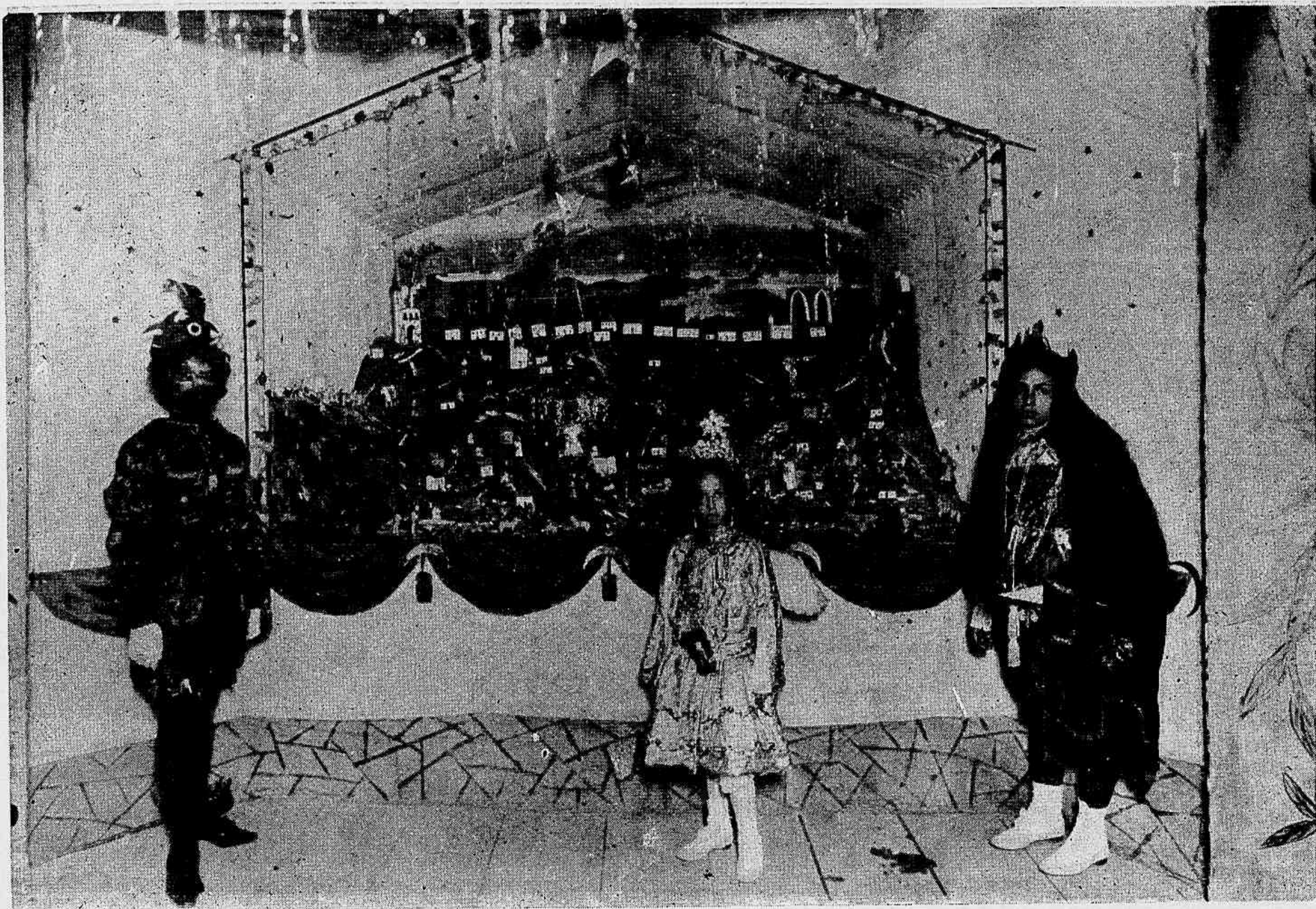
que é mais facil retel-os do que aquillo que elles contem.

DIFINIÇÃO DE UM NOME

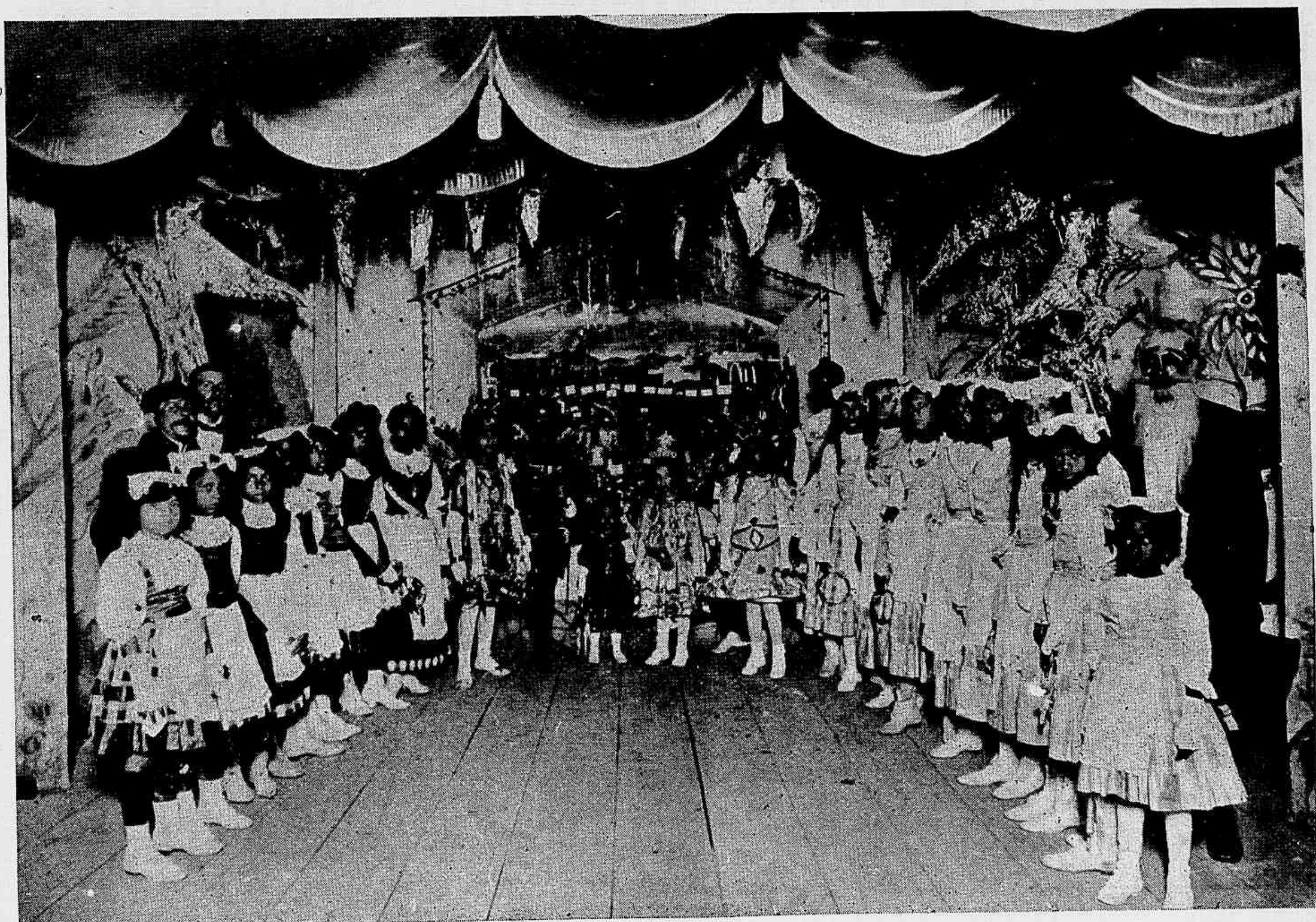
Casando Francisco Pessoa, ho-

mem de muito pequena estatura, com uma mulher muito corpulenta, lhe disse:

— Senhora, eu sou o Francisco e vós sois a Pessoa.



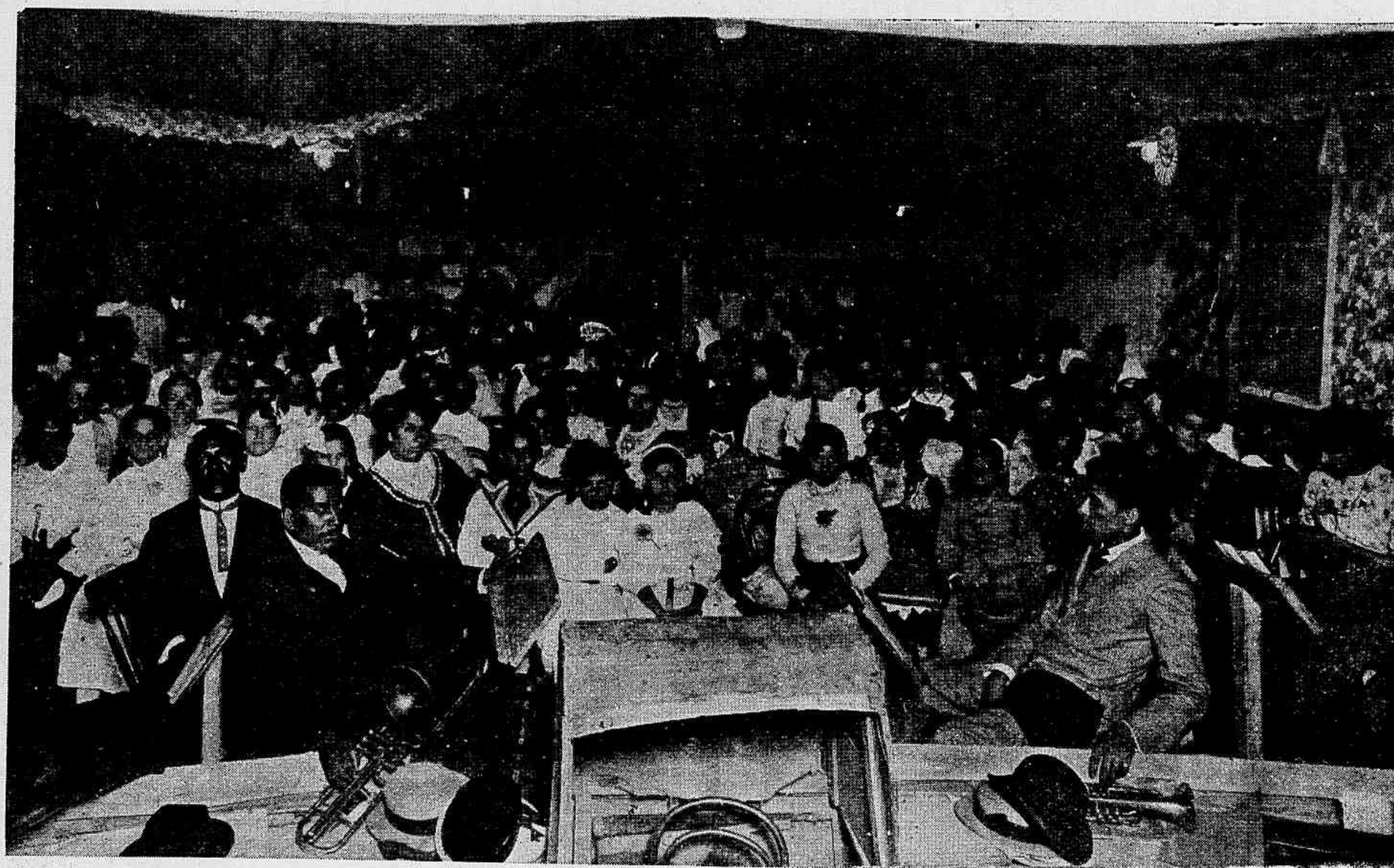
GREMIO RECREATIVO INFANTIL DE S. JOSE' — *Presepe armado na séde do Gremio*



Grupo de Pastorinhas do Gremio Recreativo Infantil de S. José



Outro grupo de Pastorinhas do Gremio Recreativo Infantil de S. José



Um aspecto da séde do Gremio Recreativo Infantil de S. José na noite de sabbado passado.

MODAS DA SEMANA



Vestuario para «soirée» ou festival simples em liberty azul turqueza—aplicações de côr crème e bordados da mesma côr. — Vestuario de festa em setim sêpia pallido — Tunica de mussellina rosa e bordados côr de ouro fosco. — Toilette de festa em estylo Imperio, em liberty azul ultramar; corpete e tunica em musselina de seda com guarnições de perolas e pedrarias.

FESTAS

Foi como se estivessemos a dous dias do Carnaval. Uma alegria intensa esfuziou sob a cani-

cula que tinha em si as pompas das festas rubras de enthusiasmo e movimento, e sob o céu calmo desas noites quentes houve a mesma agitação febril e

suarenta. A phase dos lança-perfumes e dos confetti forçava o calendario; o mais pequenino ensejo abrir-lhe-ia a propicia brecha e sem ensejo, sem mes-



Toilette de "soirée" em estylo Imperio, de musselina de seda côr de amethysta sobre fundo "liberty". Aplicações prateadas com motivos de perolas.

Vestuario de "soirée" em tulle côr de ouro velho e musselina de seda rosa. Aplicações de fantasia obedecendo aos mesmos tons

mo a entrada do mez de Momo, os artefactos do Carnaval entraram em exercicio, domingo ultimo, na Avenida Central, repleta afogueada na profusa claridade derramada dos cinemas e premindo uma multidão louçã e elegante, apesar do calor terrivel.

Mas não pôde a Avenida reivindicar as primicias do amado folguedo; lá para as bandas do Engenho Velho de ha muito anda elle quente, attrahindo á longa via que vae do Estacio de Sá á junção da Fabrica das Chitas, o

que o bairro tem de mais gentil no sexo fragil e de guapo no forte. Ranchos de mocinhas e de rapazes enchem de louçania e alacridade o longo trecho, empenhados na pugna dos lança-perfumes e dos confetti, e onde mais accesa a batalha se concentra e desenvolve é no Club da Tijuca, feericamente illuminado, envolvendo na apothese de uma atmosphaera radiosa bandos folgões de gente moça, empenhados reciprocamente, á innocularem na epiderme o insolito fres-

cor do ether das Rodos e a fugitarem os rostos gracios com o jacto empoeirado dos papelinhos multicores.

Accentuando esse ambiente de regosijo e animação, sociedades carnavalescas deram bailes em suas sédes e passeiaram pelas ruas prestitos carnavalescos.

— A partida do Sr. General Pinheiro Machado constituiu um importante acontecimento para o mundo politico, fazendo affluir ao



Vestido de "soirée" em "liberty" e musselina de seda escura. Aplicações côr de crème e ornatos do mesmo tom.

cães de embarque personalidades gradas cujos nomes se evidenciam em todas as classes sociaes.

SPORT

AVIAÇÃO

Ou tudo ou nada, diz o rifão. Assim é que após a flasqueira de umas "celebridades" que arribaram a esta Capital "arribando" com o cobre dos que cahiram na asneira de os acreditar teve o carioca a ventura de ver enfim um aviador authentico e... balão no ar.

Foram o assumpto sportivo da semana os bellos vôos feitos pelo aviador italiano Ruggerone, no Prado Fluminense.

Effectivamente Ruggerone é um perfeito aviador, tem uma calma absoluta, golpe de vista, um sangue frio admiravel diante do perigo e um perfeito conhecimento, tanto do apparelho como do motor.

Na primeira "virage", o arrojado aviador teve de lutar com um golpe de vento de travez, que fez inclinar um pouco o apparelho, sendo necessario toda a calma do aviador para resistir ao vento que soprava com uma velocidade não inferior a dez metros por segundo. Ruggerone fez o segundo vôo ás 5 horas, elevando-se com a mesma facilidade do primeiro, no seu biplano, seguindo a uma altura média de 40 metros, em direcção a Manguinhos. Antes de lá chegar effectuou uma "virage" pela esquerda, dirigindo-se ás archibancadas do Jockey Club, passando em toda a sua altura, indo depois aterrar no ponto de onde partira.

Applausos cobriram esta proeza do aviador, que foi comprimentar



AVIAÇÃO — O aviador italiano Ruggerone que fez domingo ultimo magnificos vôos com o seu biplano.

o Sr. Marechal Hermes, que espontaneamente compareceu ao Prado Fluminense. De novo subindo no apparelho Ruggerone tomou como passageiro o Sr. Julio de Medeiros, e em poucos momentos levou-o pelos ares, subindo a mais de vinte metros, dando duas voltas pela pista, indo baixar, como das outras vezes, no ponto de partida.

Uma bandeira encarnada annunciou que havia concluido a festa retirando-se o povo satisfeittissimo.

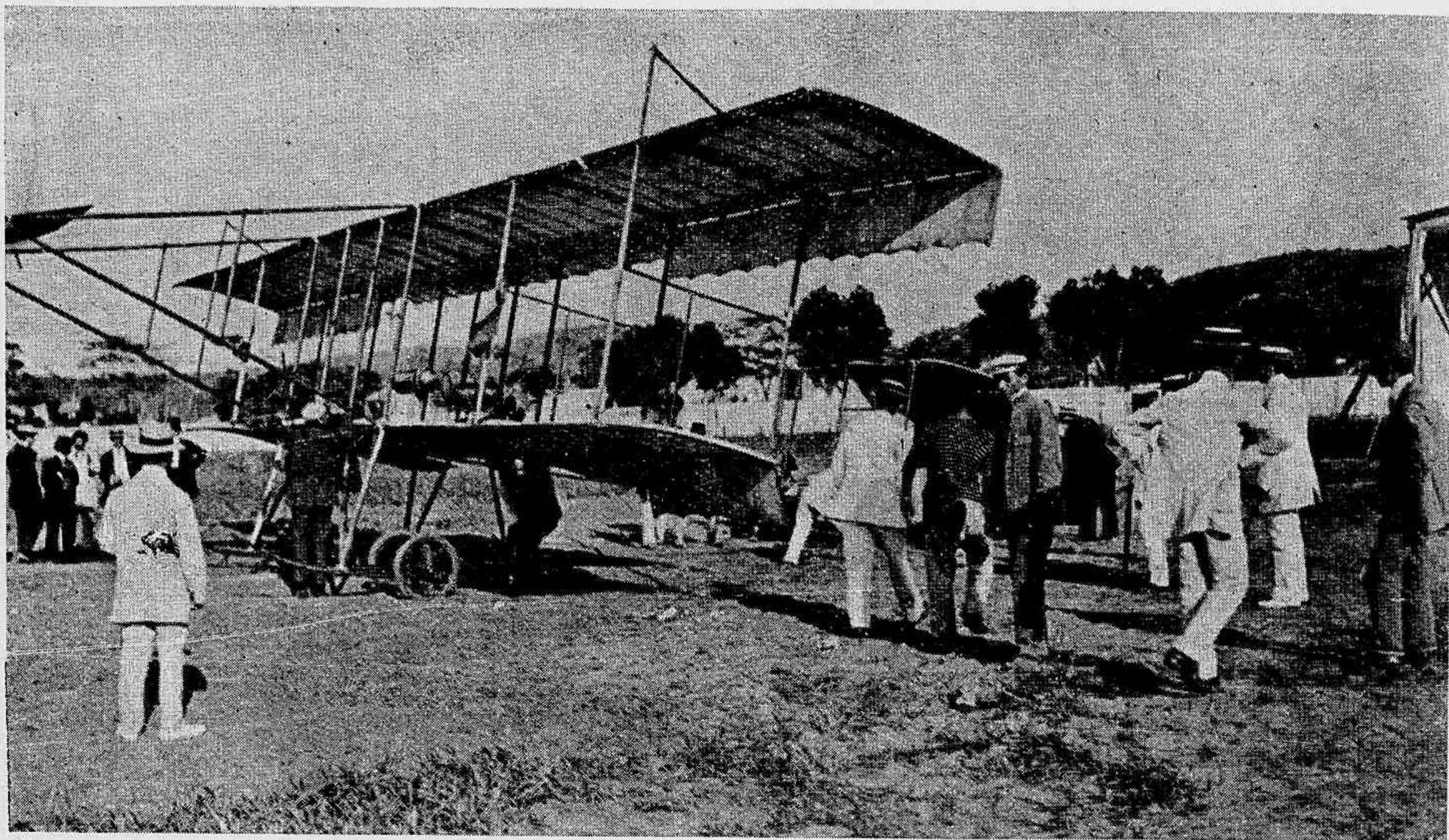
Para dirigir os destinos da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas durante o corrente anno foi eleita a seguinte Directoria:

Presidente, Alberto de Paula Costa, reeleito; Vice-Presidente, Annibal Tonini; 1º Secretario, Honorio de Figueiredo, reeleito; 2º Secretario, Firmino de Carvalho; 1º Thesoureiro, José Vieira da Motta; 2º Thesoureiro, Manuel Fernandes; Procurador, Fernando Barbosa.

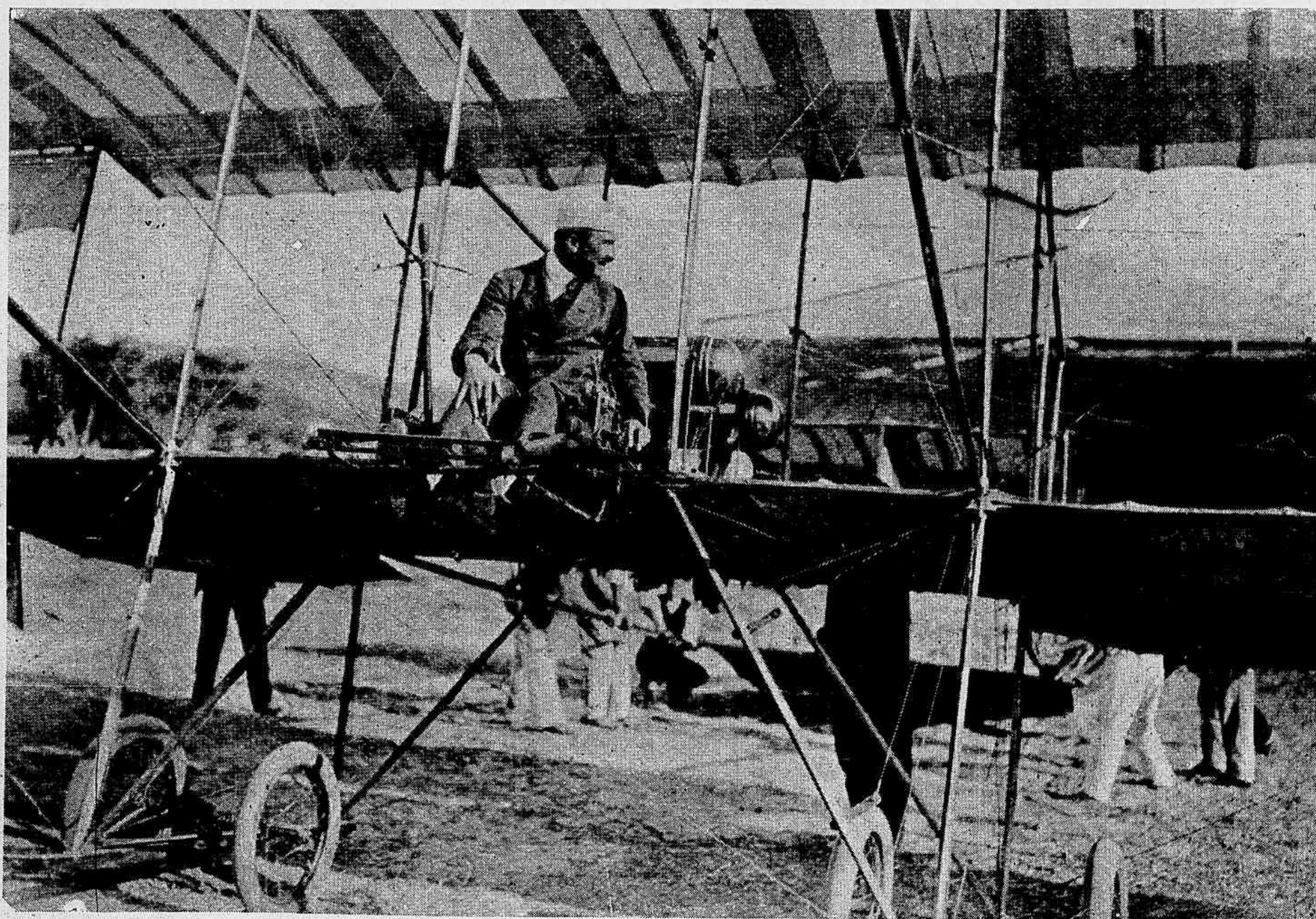
Os 3º e 4º numeros da "A Monarchia Portuguesa" estão um verdadeiro primor. Completamente reformado na parte technica e na sua redacção, apparece-nos agora o jornal "A Monarchia Portuguesa" criteriosamente redigido, com um bom corpo de redactores, e o 3º numero, na sua primeira pagina estampa expressivo desenho representando o



O aviador Ruggerone com o seu mechanico e um grupo de amigos



AVIAÇÃO—*Ruggerone procedendo aos ultimos preparativos para um segundo vôo*

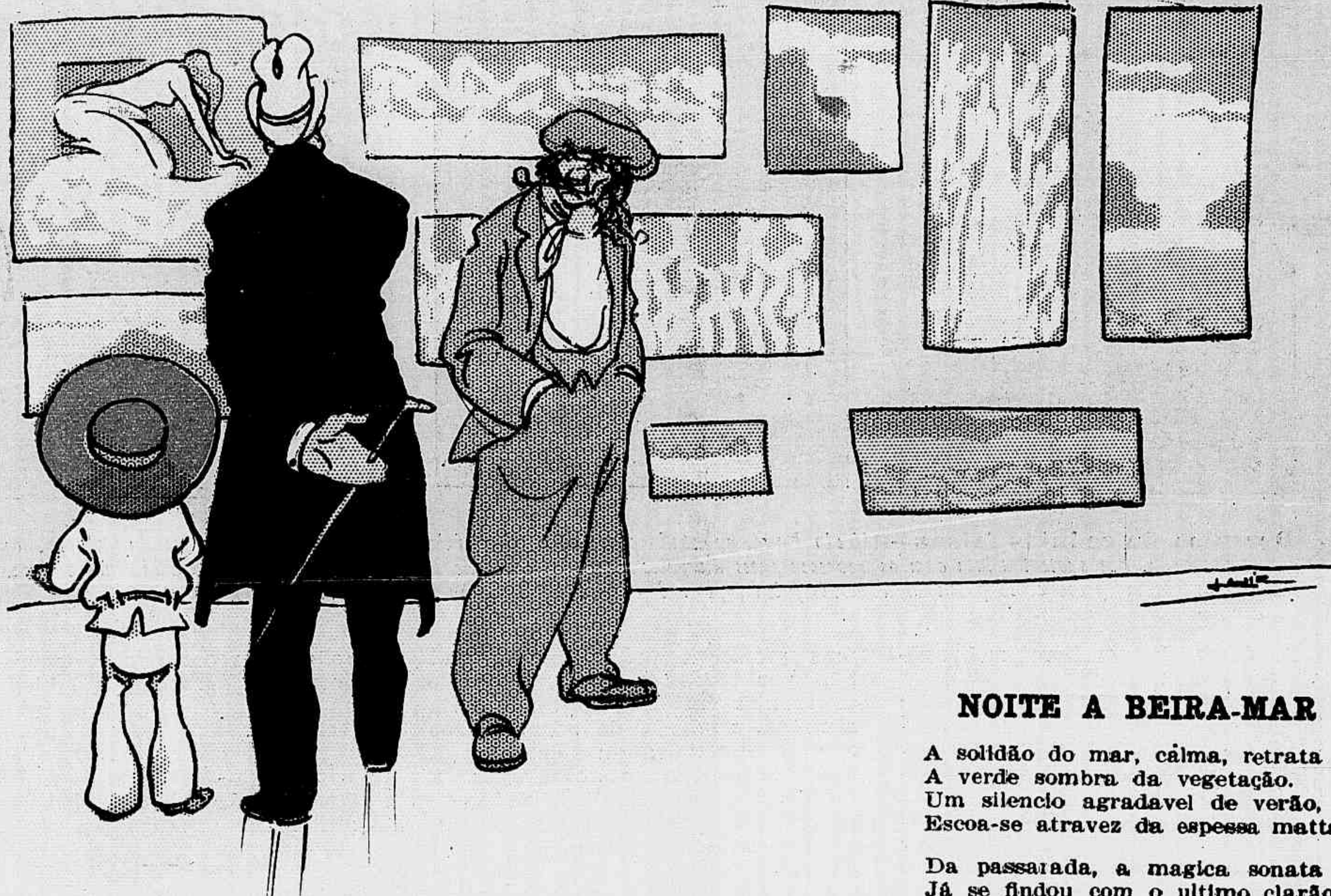


No seu biplano Ruggerone dá as ultimas ordens enquanto examina o motor

"Zé Povo" portuguez com a corôa monarchica no peito. Mais elegante, o ôrgan da co-

lonia portugueza monarchista merece ser lido, não só pela sua feitura como pelo modo brilhante

e elegante linguagem com que defende o antigo regimen portuguez.



OS ENTENDIDOS

— Está bom p'ra burro!...



— Positivamente não me entra mais aqui esse parlamentar.

— Parlamentar?

— Parlamentar, sim. Um sujeito que não faz cousa alguma...

NOITE A BEIRA-MAR

A solidão do mar, calma, retrata
A verde sombra da vegetação.
Um silencio agradável de verão,
Escoa-se através da espessa matta.

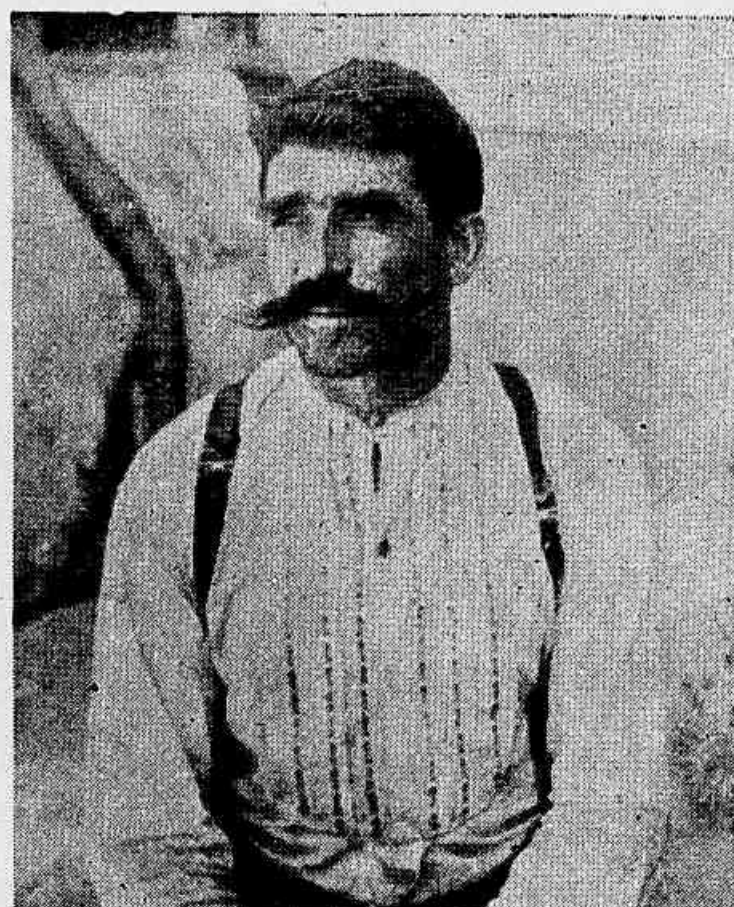
Da passarada, a magica sonata
Já se findou com o ultimo clarão
Do sol brilhante. A triste solidão,
Da lua tem reflexos de prata.

A folhagem da matta, balancela,
Beijada pelo mar e pela arela,
Num murmúrio dolente e preguiçoso...

De uma canção longínqua o som
[perpassa
Animando a tristeza e dando graça
Ao marulhar das vagas, amoroso.

HORACIO CAMPOS.

28—XII—910.



Derrama de cedulas falsas—*Alfredo Lage, apontado como chefe dos falsarios.—Elyseu Fernandes da Costa, outro accusado, que sustentou luta com os representantes da policia, no momento de ser preso, tendo ficado ferido na cabeça.—José Maria, preso como passador de notas falsas, quando pretendia fazer uma transacção na rua Propicia.*

A deusa Therpsychore anda agora em uma roda viva.

Não ha calor que a faça desanimar. E o encanto do carioca é a dança. O choro para o carioca é o mesmo que manteiga em focinho de cachorro.

Então neste tempo é que elle desenvolve a sua actividade. Bailes por todos os lados e por todos os cantos da cidade. E' uma delicia vê-lo principalmente aos sabbados percorrer, ás vezes cinco ou seis bailes como quem cumpre

uma promessa ou uma obrigação. Sua por todos os póros, apparece de manhã em casa torcendo toda a roupa, molhada de suor... mas que querem, gosou durante a noite, brincou e ao aconchegar a cabeça ao aconselhador travesseiro, passa-lhe pelas retinas, deliciosa e encantadora visão de gentil mulher tendo nos labios vermelhos um sorriso cheio de promessas. Parece enviar-lhe ainda a ultima phrase galante... e vira-se para o outro lado, na cama, e o somno

benéfico e reparador o surpreheende com um sorriso nos labios pallidos e seccos, pela noite passada em claro...

Ha mais de 4.000 navios nas esquadras das grandes potencias.

A torre da Cathedral de Sevilha tem no topo um plano inclinado por onde um cavalleiro montado poderia subir.

Cabellos cultivados com PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua quédá, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da Capital e dos Estados.

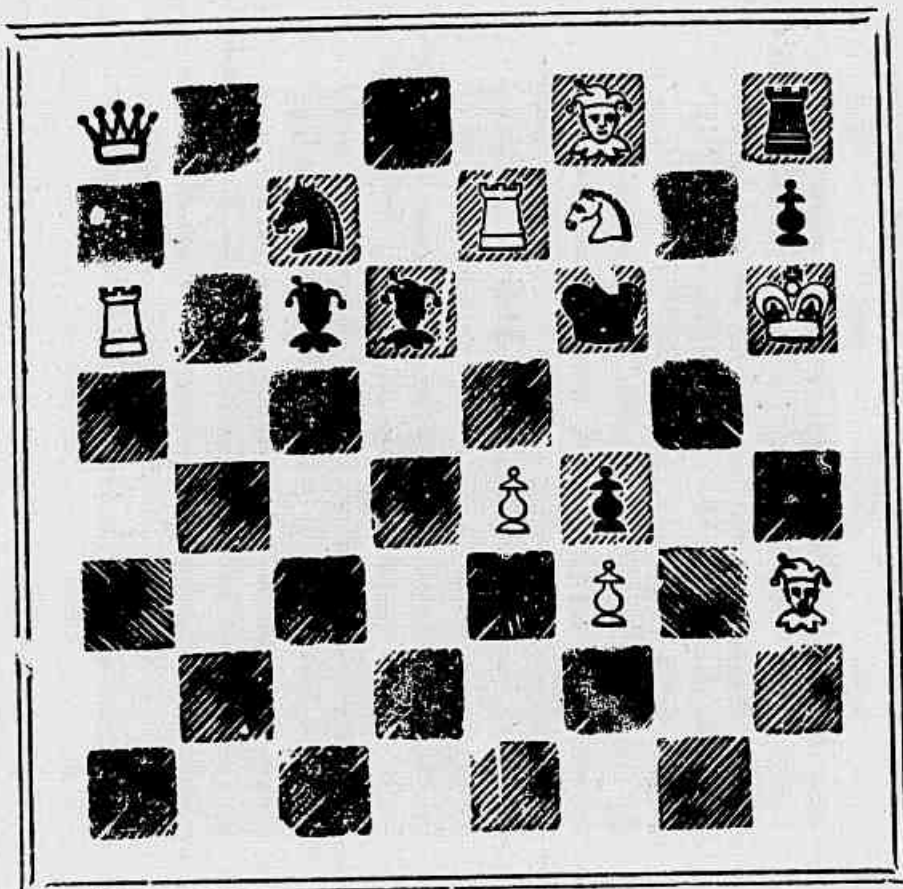
Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

XADREZ

Problema n. 875 — F. Reis (Rio)

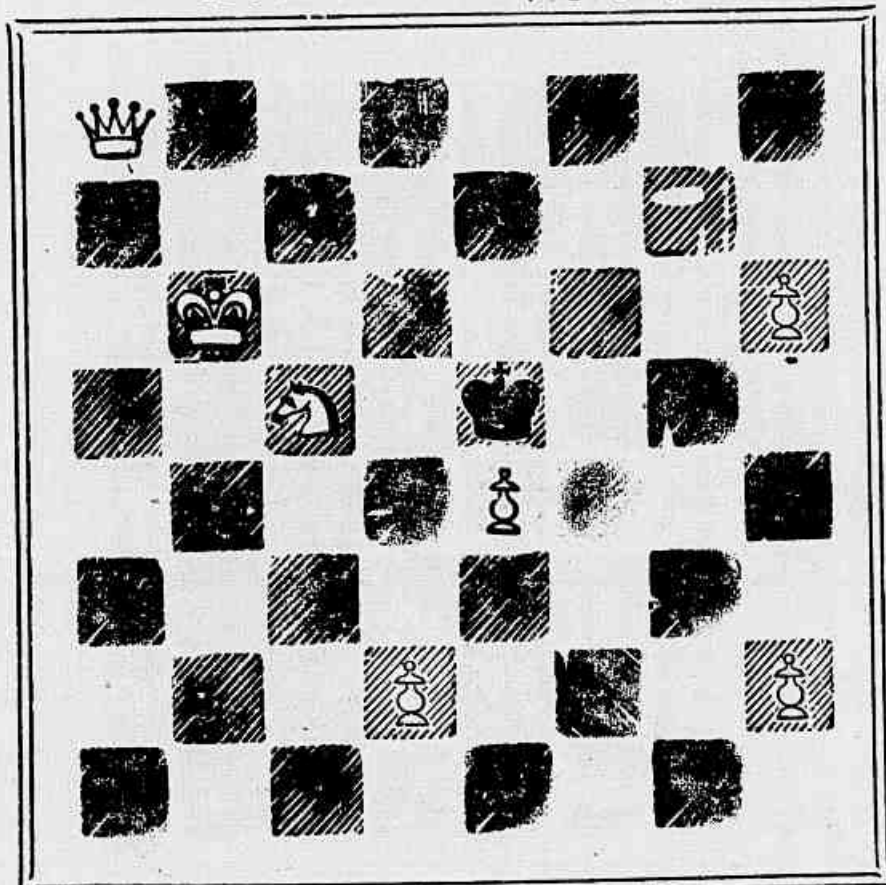
Pretas—R 3 B R—T 1 T R—B 3 D—3 B D—C 2 B D—
P 2 T R—5 B R—(7 peças)



Branças—R 6 T R—D 8 T D—T 7 R—6 T D—B 3 T R—
8 B R—C 7 B R—P 3 B R—4 R—(9 peças). Mate em
dous lances.

Problema n. 876 — João Grillo (Rio)

Pretas—R 4 R—(1 peças)



Branças—R 6 C D—D 8 D—C 5 B D—P 2 D—4 R—2 T R—
— 6 T R—(7 peças).—Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 872 — João Grillo.

1 B 7 B R (Inicial) 7 variantes.

PROBLEMA N. 873 — Antonio G. Machado.

1 D 1 B R (Inicial) 7 variantes.

Resolvidos pelos srs.: A. de Oliveira, E. Werna (Cur-
vello-Minas), Omega, Zut, Caissano, João Chess, J. Taman-

daré, senhoritas Alpha, D'Albret, Pe-tronio, J. Bolton,
Muzio, Selim Habad, Smart (Friburgo), M. Salema, e S. de
Castro,

PARTIDA N. 257 — Gambito do Bispo

Branças (Rubinstein).

1 P 4 R
2 P 4 B D
3 B 4 B
4 C 3 B D
5 C 3 B
6 Roque
7 C 5 D!
8 C x B
9 P 4 D
10 B 3 D
11 P 3 B
12 B x P
13 P 5 R
14 C 5 C!
15 B x C
16 T x P P x
17 T x P B x
18 D 5 T x

Pretas (Mund.)

P 4 R
P x P
C 3 B R
B 5 C
P 3 D
Ropue
P 3 B?
D 3 C x
D x C
T 1 R?
D 3 C
P 4 D
C 5 R
C x C
T x P
R 1 B
R x T
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Omega — Pedimos-lhe o obsequio de numerar os pro-
blemas enviados, indicar a solução no verso do diagramma
e datar os mesmos diagrammas de accôrdo com as cartas
que aos mesmos acompanham.

Vamos examinar os problemas que temos em mão.

E. Werna (Curvello.) — Os seus problemas não po-
dem ser publicados devido aos seguintes motivos:

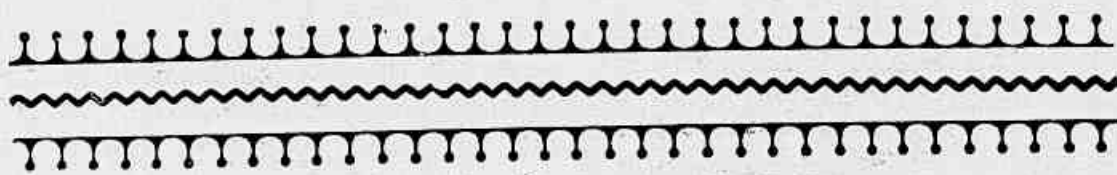
O n. 1 tem dupla solução com a jogada: — 1 C 5 C x,
R 7 B, 2 C (4 B) 3 T mate, si 1.... R x C; 2 D 8 T x,
C 3 D; 3 D ou B x C mate.

O n. 2 não tem solução no seguinte caso: 1 P 7 C R, P
4 R; 2 D 1 T R, P 6 C e não ha mate no 3º lance, visto
que 3 D 3 B x o rei preto vae para 4 C cuja casa não está
defendida.

Aconselhamos-lhe começar por composição em dous
lances para mais tarde passar a trabalhos mais difficeis,
sem entretanto querermos com isso dissuadir-o de tentar o
concerto desses problemas enviados.

Joaquim Tamandaré Agradecemos ás boas expres-
sões de sua carta.

Heibas.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificadoscom
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dols mezes
assegura o desenvolvimento e a firmeza
do peito sem causar damno algum à saude.
Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{ce}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instrucções em Paris: 6'35.

Rio-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

SOLILOQUIO



— Dizem que quem bebe perde a linha!... Puro engano!... «Descreve-se»...

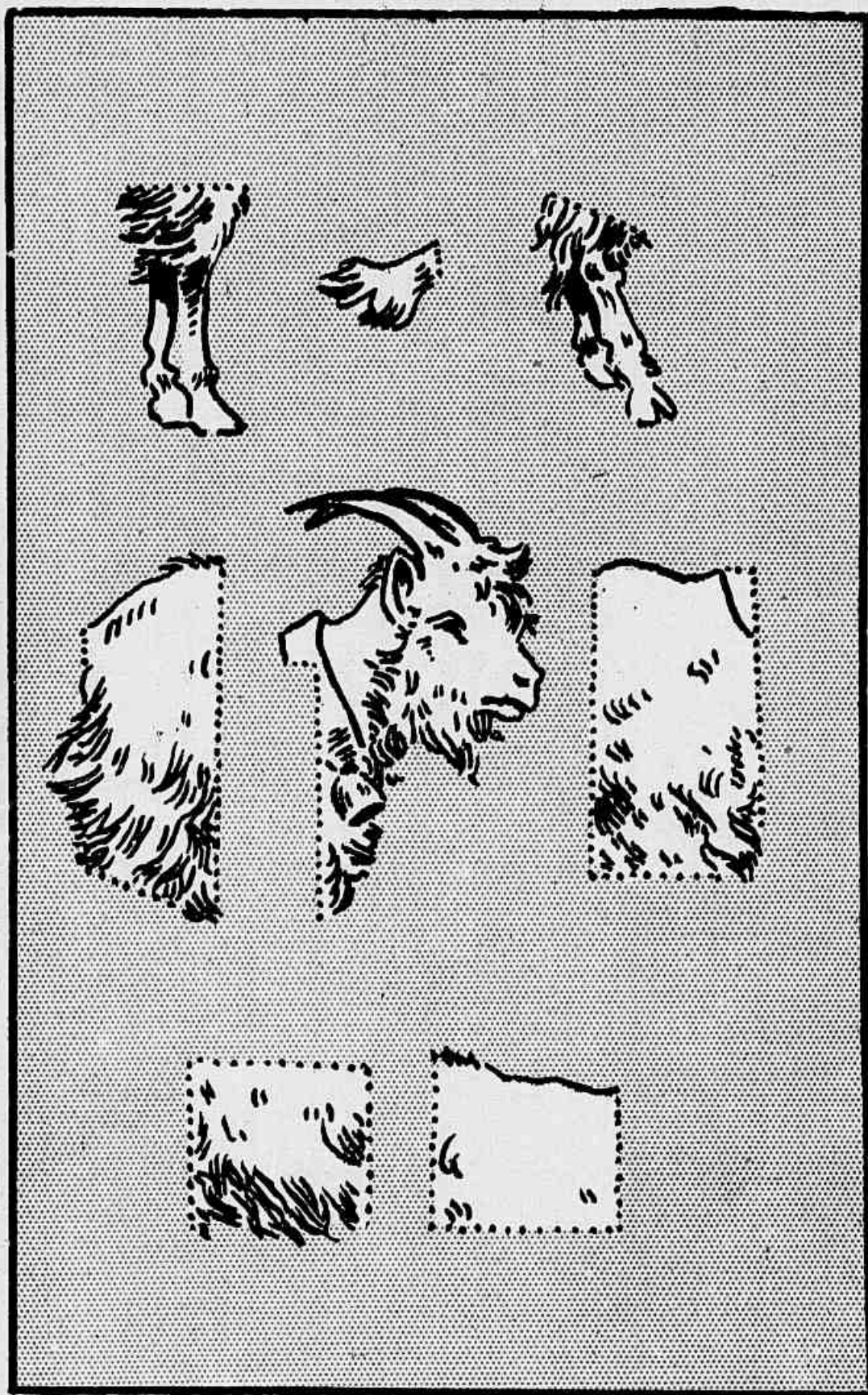
SUPPLEMENTO- "JOÃO PAULINO"

Solução do 264º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 10, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 11 corrente, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

265º concurso



Formar com estes tiquinhos a figura de um cabritinho bonitinho.

Premios — Ao Primeiro: Um aparelho cinematographico e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados

Supplemento do "João Paulino"
265 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

54º Concurso mensal
5 de Fevereiro de 1911
1 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

52º CONCURSO MENSAL

Mez de Dezembro

Com a presença de muitos amiguinhos de João Paulino, realizou-

6º—N. 92 — Leonidia de Lourdes Corrêa.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Benjamin da Costa Leite; 2

João Ribeiro Junior; 83 Henrique Gonçalves de Andrade; 84 Manuel Mello; 85 Elvira da Conceição Costa; 86 Laura Gomes; 87 Izabel Bastos; 88 Izabel de Almeida Soares; 89 Alfredo de Almeida Soares; 90 Joaquim Pereira.

91 José Antonio Lopes Filho; 92 Leonidia de Lourdes Corrêa; 93 Odette da Costa Brito; 94 Roberto de Magalhães; 95 Nila de Oliveira; 96 Carlos Wrencher; 97 Eduardo Wrencher; 98 Fausto Junior; 99 Haydée Cruz; 100 Hylda Cruz. 101 Aldina Vieira de Paula; 107 Alvaro Maria Machado; 108 Orestes Costa; 109 Helena da Veiga Bustamante; 110 Rubens Xavier Esteves.

111 Olavo Gonçalves Lima; 112 Celina Maia; 113 Elisa Grunder; 114 Hylda Rosa da Costa.

Entradas 17.

Chegadas depois do prazo 6.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 4 lo corrente.

se na terça-feira 24 do passado, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central numeros 110 e 112, o sorteio do 52º Concurso Mensal de João Paulino, correspondente ao mez de Dezembro ultimo.

Premios: *Um lindo carneirinho* e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

1º—N. 75 — Augusto Pinto Mendes.

2º—N. 84 — Octavio Cunha.

3º—N. 61—Augusto da Silveira.

4º—N. 47 — José Antonio Lopes Filho.

5º — N. 29 — Waldemar Cesar.

6º—N. 41 — Vicentinho Fernandes Junior.

7º — N. 9 — Attila Castanheira.

8º—N. 25 — Carlos Wrencher.

9º—N. 23 — Lucia Wrencher.

10º — N. 80 — Djalma Pereira.

263º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 263º Concurso Semanal de João Paulino realizado sabbado 28 do mez findo, na presença de muitos amiguinhos, as 2 horas da tarde na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

JOÃO PAULINO

54º Grande Concurso Mensal

4 COUPONS DO MEZ DE JANEIRO :

1º Premio — *Um lindo elephante* e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 8 de Março de 1911. O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 29 do corrente.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 71 pertencente ao menino João Evangelista Vieira.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 14 — Jayme F. Guimarães.

3º—N. 51 — Wella Pebetto.

4º—N. 35 — Nuno Faria Salgado.

5º—N. 73 — Alayde Calleaux.

José dos Santos Caldeira; 3 João da Costa Ferreira; 4 Arnaldo Morgado Hora; 5 Albino da Cunha; 6 Armando da Silva Mouta; 7 Francisco Brando; 8 Julio Freire; 9 Manuel Antonio Gonçalves; 10 Jayme Leopoldo de Mendonça.

11 Filhote Dias Leal; 12 Mario de Oliveira Brandão; 13 Carmita Dias Leal; 14 Jayme F. Guimarães; 15 Homero Dias Leal; 16 Djanira Costa; 17 Antonio Joaquim Ferreira; 18 Maria do Carmo Dias Leal; 19 João José Ferreira; 20 Donguinha Dias Leal.

21 Olhon Mauricio Vianna; 22 José Pinto Barbedo; 23 Hildebrando Honorato de Barros; 24 Jayme Gonçalves Murga; 25 Manoela Lassance de Abreu; 26 João da Costa Ferreira; 27 Arlete Maria de Ascensão; 28 Adelina V. Guimarães dos Santos; 30 Maria C. dos Santos.

31 Maria Helena da Fonseca; 32 Isaac Pinto de Gouvêa; 33 Vicentinho Fernandes Junior; 34 Mario Bastos; 35 Nuno Faria Salgado; 36 Olginia Durão; 37 Ernesto Crespo Rebello; 38 Odette Crespo Rebello; 39 João Brum Fontes; 40 Alida Harley.

41 Maria José Ferreira Torres; 42 Isaura de Queiroz; 43 Ascendino Coelho de Sampaio; 44 Josepha Skibin; 45 Jandyra Rocha Pinto; 46 Mario Rocha Pinto; 47 Marietta Dantas Coelho; 48 Zaira Coelho Dias; 49 Olga Mascarenhas; 50 Oswaldo de Calazans.

51 Wella Pebetto; 52 João Baptista Duarte Gomes; 53 Attila Castanheira; 54 Zoraido Lima; 55 Maria José Maia; 56 Jayme Conrado Veiga; 57 Vina de Oliveira; 58 Carlos Bithencourt; 59 Carlos Pereira; 60 Antonio Dias de Almeida.

61 Antonio Augusto da Silveira; 62 Olympio Dias da Fonseca; 63 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 64 Gustavo da Silva Pinto; 65 Odette Pinto Pereira; 66 Rosa Moacyr; 67 Octilia Magalhães; 68 Chiquinha Silva; 69 Djalma Fonseca; 70 Antonio Pinto da Silveira.

71 João Evangelista Vieira; 72 Alfredo da Silveira Albuquerque; 73 Alayde Calleaux; 74 Benedicto da Silva; 75 Agostinha Alda dos Santos Federneira; 76 Sylvia Paulmann; 77 José Santuario; 78 Margarida de Veneza; 79 Juracy Ricao; 80 Jorge G. Lefebvre.

81 Waldemar Carvalheira; 82

CORRESPONDENCIA

Balbino Leopoldo de Mendonça—Uma das qualidades mais importantes, que é, pôde-se dizer, uma sciencia, no homem é o saber esperar. Aconselhamol-o, por isso, a

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do **JOÃO PAULINO**, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do **JOÃO PAULINO** e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

não desesperar. O retrato do seu filhinho sahirá na primeira oportunidade.

Arnaldo Morgado Hora — E' somente uma questão de sorte. Quando menos se espera, está-se com a taluda sorte entre as mãos. Chegará a sua vez.

Vicentinho Fernandes Junior — Recebi o seu cartãozinho de Boas Festas e quanto ao que o amiguinho pergunta já cavei. E o amiguinho?

JOÃO PAULINO.

SEM EXEMPLO NO MUNDO !!!

Attesto que ha cinco mezes uso o preparado denominado ARLUS, tendo cessado a queda do cabelo, começando agora a recuperar o vigor primitivo.—18-7-07.—Dr. Daciano Goulart.

Residencia : Cattete 157.—Consultorio : Uruguayana 21.

ARLUS unico garantido contra a queda do cabelo.

ARLUS é o unico que apresenta photographias e attestados veridicos de pessoas da melhor sociedade. A' venda em toda parte.

Depositario : — CASA BAZIN

❖ **131 AVENIDA CENTRAL 131** ❖

CINCO ANOS de successo

Vidro de meia garrafa 15\$000



Gozareis com ouvir Os Solos de Violino de Maud Powell

Miss Powell é considerada a maior violinista do seu sexo.

Maneja o arco do violino com a mesma segurança e certeza de qualquer artista masculino; os tons que tira do instrumento são largos e cheios de sentimento; o seu phraseado é bello e de um delicado rythmo.

As suas magistraes execuções estão fielmente reproduzidas—tão reaes—que ouvil-a nas reproducções da Victor é exactamente o mesmo que ouvir a propria Maud Powell.

Dez Polegadas—Reis 4\$000 cada um

64028	Polonaise	-	-	-	-	-	-	-	-	Vieuxtemps
64075	Melodie	-	-	-	-	-	-	-	-	- Gluck
64073	Menuett	-	-	-	-	-	-	-	-	- Mozart
64074	Souvenir	-	-	-	-	-	-	-	-	- Drdla
64027	Slavonic Cradle Song	-	-	-	-	-	-	-	-	- Neruda
64076	(a) The Bee (Schubert); (b) Minute Waltz	-	-	-	-	-	-	-	-	- Chopin
64104	Mazurka	-	-	-	-	-	-	-	-	- Zarzycki
64103	At the Brook	-	-	-	-	-	-	-	-	- Boisdeffre

Doze Polegadas—Reis 6\$000 cada um

74025	St. Patrick's Day	-	-	-	-	-	-	-	-	Vieuxtemps
74026	Finale from E minor Concerto	-	-	-	-	-	-	-	-	Mendelssohn
74135	Thais—Intermezzo (Meditation Religieuse)	-	-	-	-	-	-	-	-	• Massenet

Estes discos marcam um outro passo no caminho do progresso na arte de reproduzir da Victor, e são a melhor prova dos grandes aperfeiçamentos que se tem realizado recentemente.

Ide hoje'ao primeiro estabelecimento de artigos da Victor que se vos deparar e ouvi estes admiraveis discos.

E em enquanto lá estiverdes não deixeis de ouvir a Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.

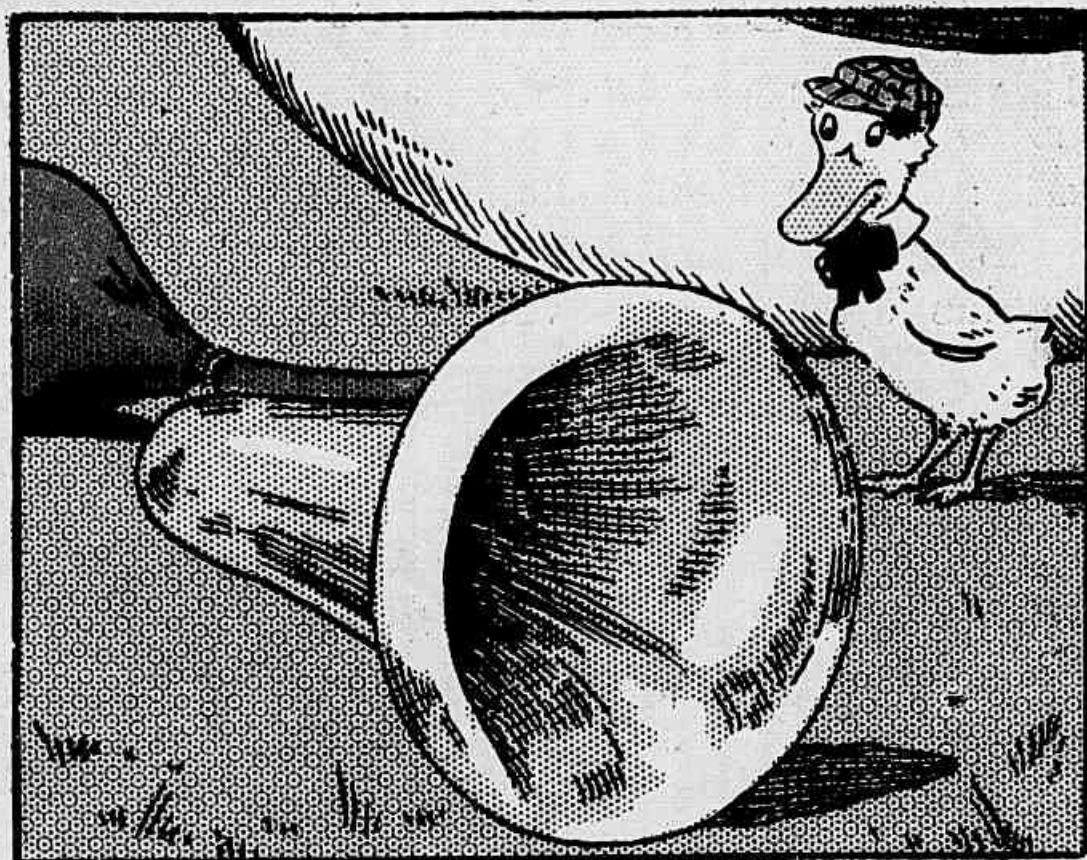
Afim de obterdes os melhores resultados usae só as Agulhas Victor nos Discos Victor.

Todos os productos Victor authenticos, devem ter 'a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!

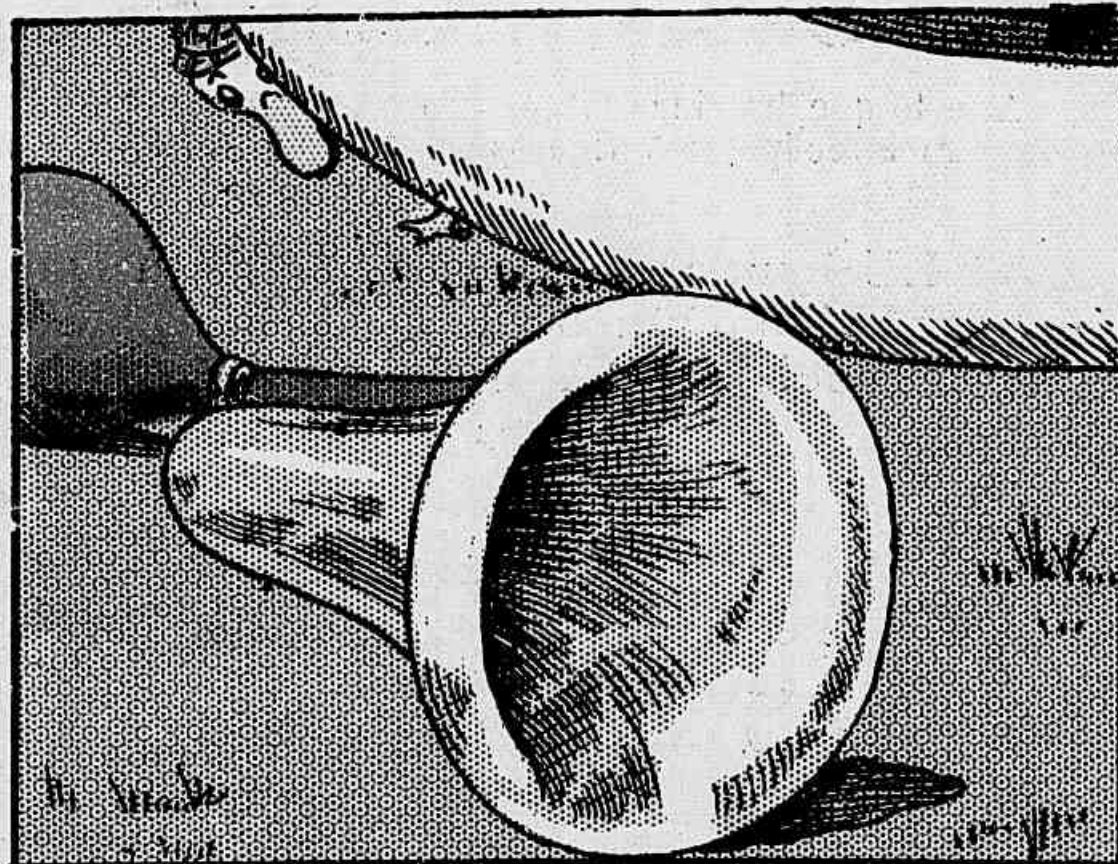
A Victrola



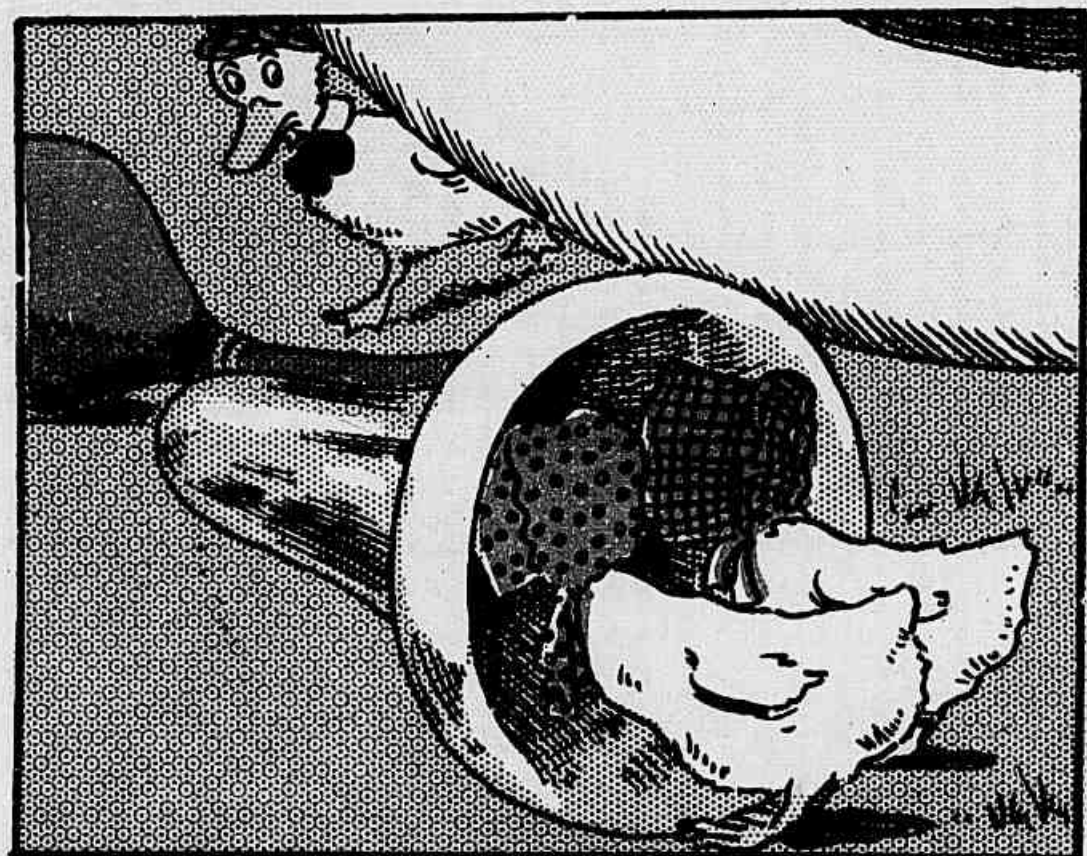
A trombeta do automovel



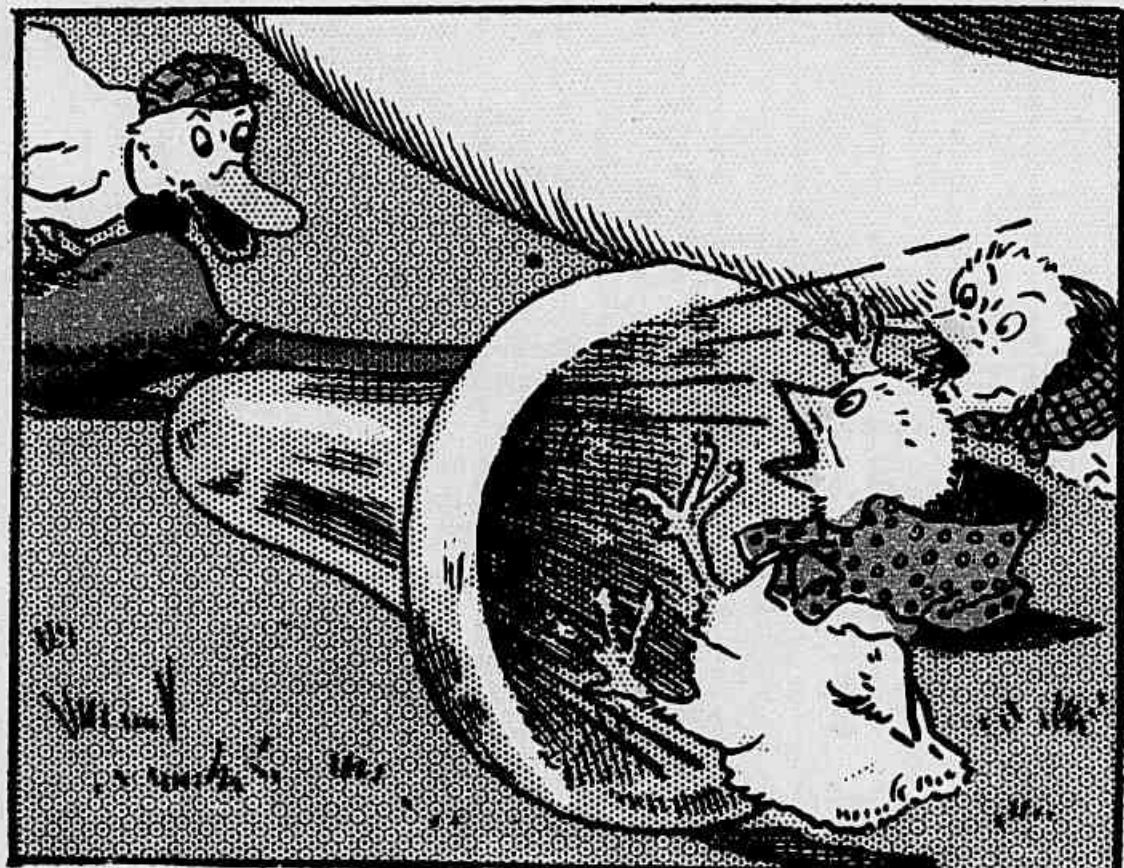
O Patinho viu no chão um objecto exquisito e ficou a namoral-o.



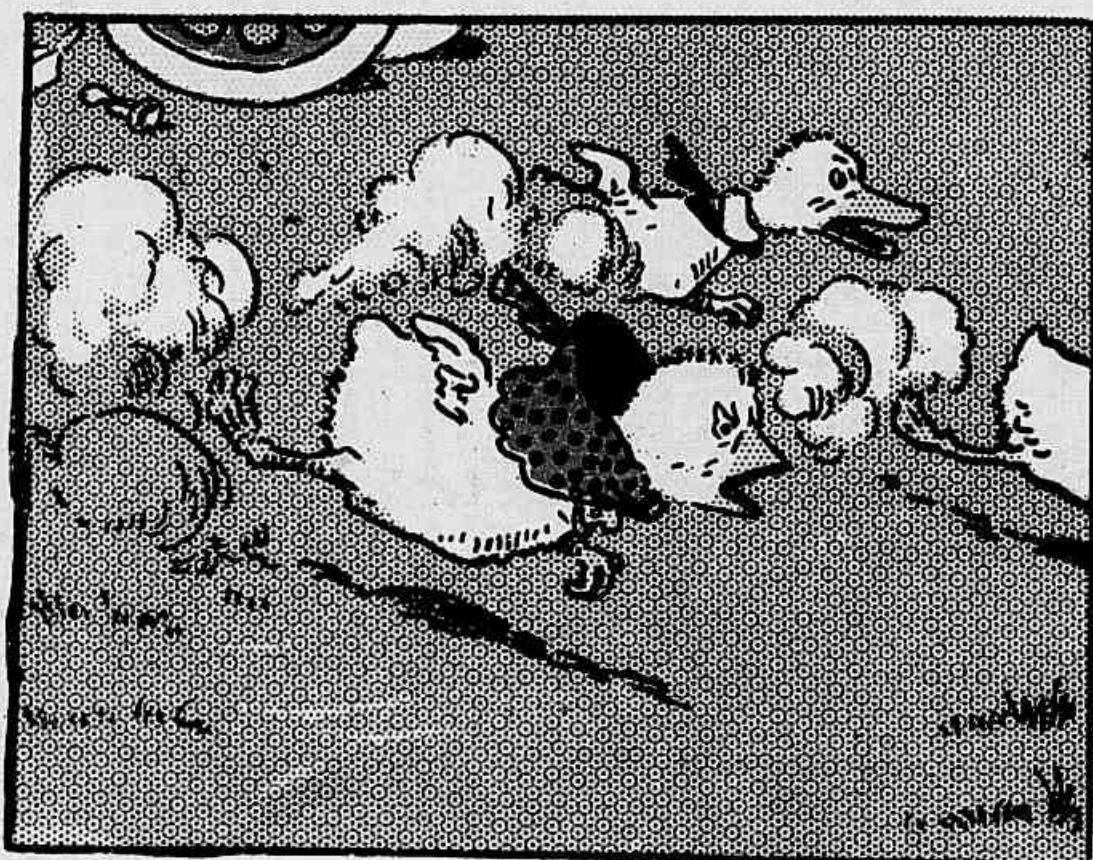
Vieram os pintinhos e o patinho escondeu-se atrás da roda do carro,



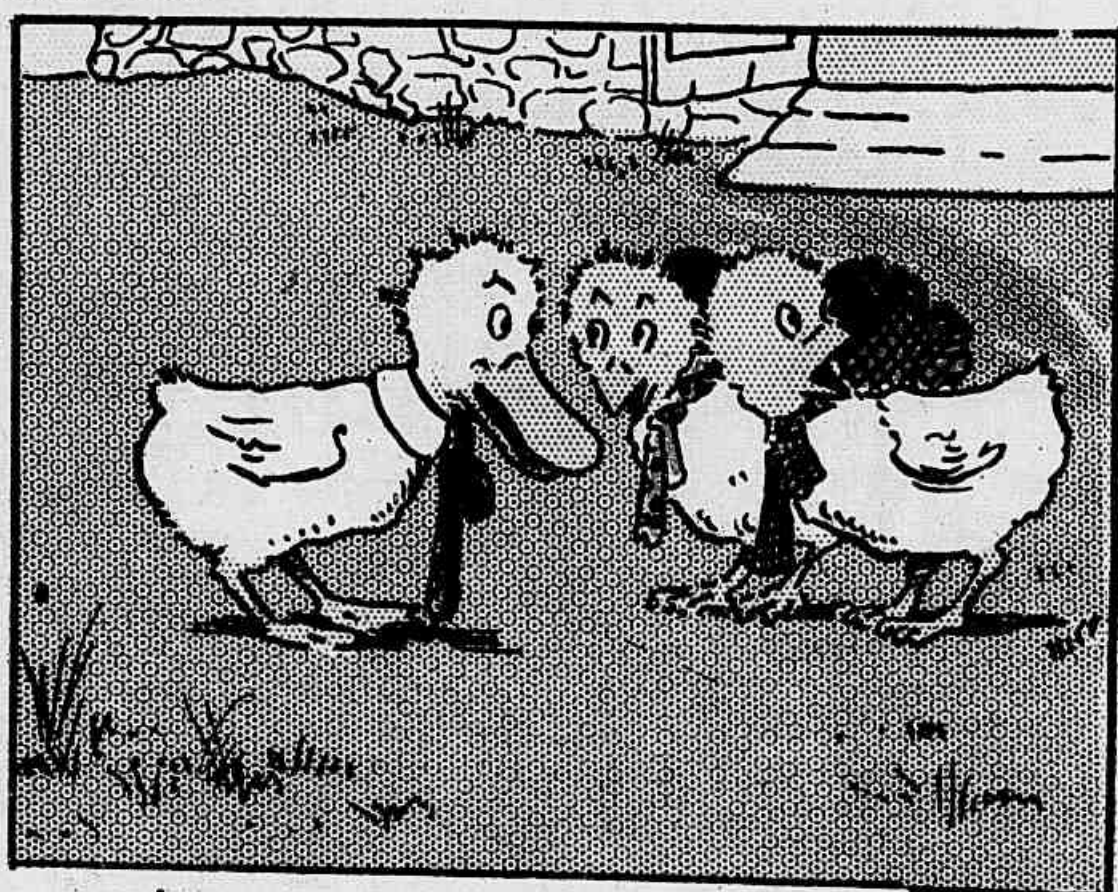
os pintinhos foram entrando pela boca do objecto exquisito,



quando o patinho trepou na peça que era de borracha, ouviu-se um «fon-fon» terrível.



E os tres assustadissimos deitaram a correr com toda força das gambias,



e só muito lonje tomaram folego, tão grande foi o susto causado pela... busina de um automovel.

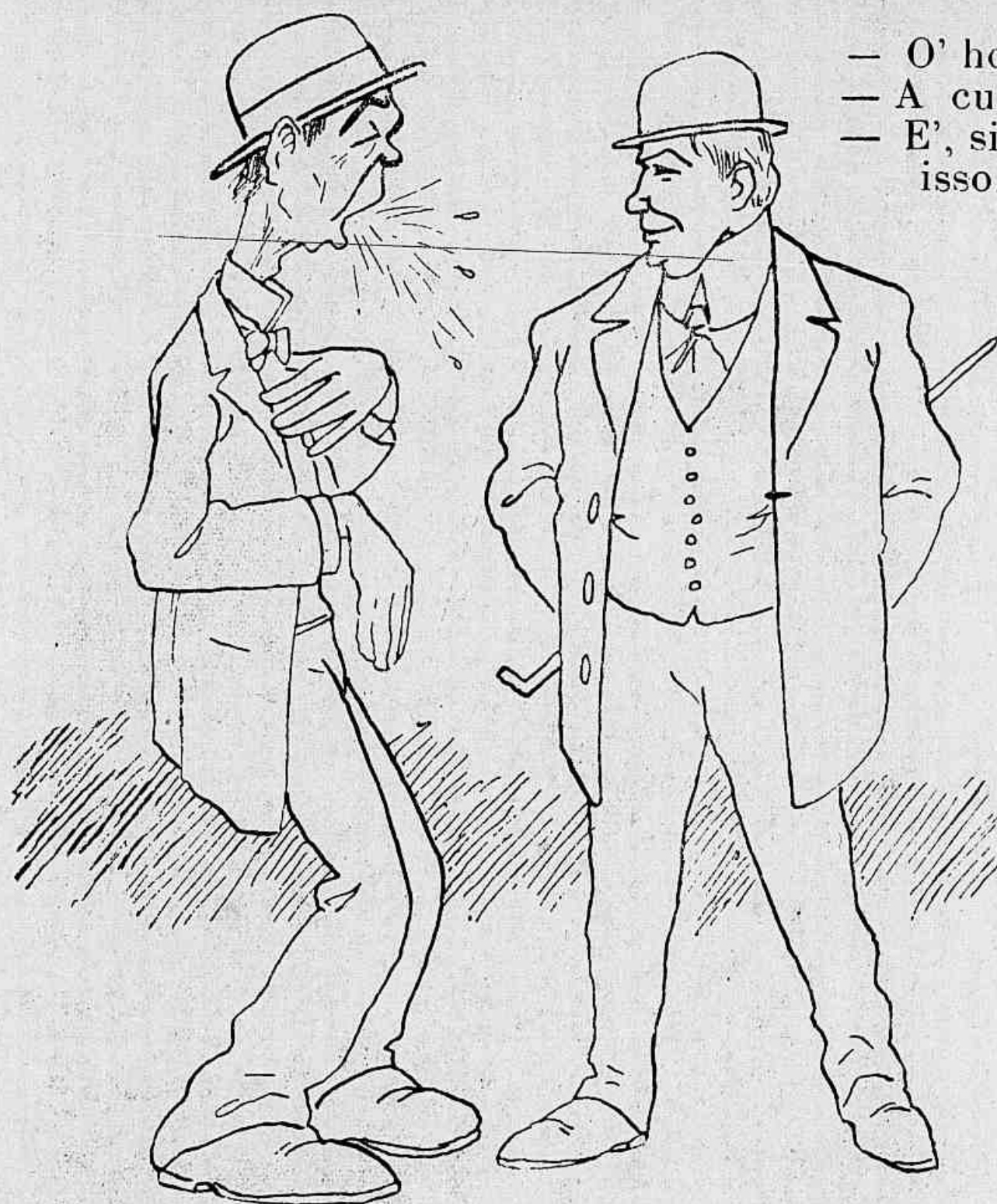
BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas às terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 5 do corrente.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
 sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



- O' homem, não tussas tanto !
- A culpa não é minha.
- E', sim senhor ; tome *Bromil* que acaba com isso.

TOSSE? BROMIL

CURA

ASTHMA, BRONCHITES E COQUELUCHE

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e medico da Municipalidade de Alagoinhas, Estado da Bahia.

Attesto que tenho applicado vantajosamente em minha clinica o preparado pharmaceutico denominado BROMIL, nos casos de coqueluche, bronchite e asthma, aconselhando o seu emprego nos casos acima, de preferencia a qualquer outro.

Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1908.

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Com este remedio cedem promptamente : as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche, assim como todos as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do **Elixir de Mastruco** para que se sintam os seus efeitos, até a cura radical

Esta planta (mastruco) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulm nares ; hoje, debaixo da fórmula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas, Combate com segurança os **symptomas** inquietantes e afflictivos, como a **tosse a hemoptyse**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saude,

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacies e no

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro



Rodo.

ALERTA!!!!

*Não comprem lança-perfume **RODO**, mas-
caras, arminho, lentejoulas, estrellas e todos
os artigos para carnaval, sem primeiro visita-
rem a **PERFUMARIA GASPAR**.*

18 PRAÇA TIRADENTES 18

Telephone 1.112

